



Adjetivo[®]
CETEP

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



MAIORES INFORMAÇÕES:

 31) 3557-4104

 R. Antônio Olinto, 67 - Mariana, MG

 adjetivocetep.com.br/

“Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido”.

Rubem Alves



SUMÁRIO

1.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	1
2.	IDENTIFICAÇÃO	3
3.	HISTÓRICO	3
4.	JUSTIFICATIVA:.....	6
5.	FINALIDADES DA ESCOLA.....	7
6.	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	8
6.1.	MISSÃO.....	8
6.2.	VISÃO.....	9
6.3.	VALORES.....	9
7.	COMPETÊNCIA ESSENCIAL	9
8.	COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	9
9.	OBJETIVOS GERAIS DA ESCOLA.....	11
10.	PRINCÍPIOS NORTEADORES	11
11.	DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO.....	13
11.1.	PRESSUPOSTOS PEDAGOGICOS ENSINO FUNDAMENTAL.....	13
11.1.1.	DO CURRÍCULO.....	14
11.1.1.1.	LINGUAGENS.....	14
11.1.1.2.	MATEMATICA.....	15
11.1.1.3.	CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	17
11.1.1.4.	CIÊNCIAS HUMANAS	18
11.1.2.	MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II (ANOS FINAIS)	20
11.1.3.	COMPOSIÇÃO CURRICULAR – CONTEUDOS BASICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	21
11.1.3.1.	ÁREA DE LÍNGUAGENS.....	21



11.1.3.1.1.	LÍNGUA PORTUGUESA	21
11.1.3.2.	ARTE.....	23
11.1.3.3.	EDUCAÇÃO FÍSICA	26
11.1.3.4.	LÍNGUA INGLESA	28
11.1.3.5.	MATEMATICA.....	30
11.1.3.6.	CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	33
11.1.3.6.1.	CIÊNCIAS	33
11.1.3.7.	CIÊNCIAS HUMANAS	36
11.1.3.7.1.	GEOGRAFIA.....	36
11.1.3.7.2.	HISTÓRIA	39
11.1.3.8.	PARTE DIVERSIFICADA	42
11.1.3.8.1.	INTRODUÇÃO A INFORMATICA.....	42
11.2.	PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS DO ENSINO MÉDIO.....	43
11.2.1.	DO CURRÍCULO.....	45
11.2.1.1.	OPÇÃO 1- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	46
11.2.1.2.	OPÇÃO 2 - CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS E SUAS TECNOLOGIAS	47
11.2.1.3.	OPÇÃO 3 - ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO ENSINO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL ⁴⁹	
11.2.2.	DO DETALHAMENTO DO CURRÍCULO	51
11.2.2.1.	BIOLOGIA	51
11.2.2.2.	LÍNGUA PORTUGUESA	53
11.2.2.3.	MATEMATICA.....	56
11.2.2.4.	GEOGRAFIA.....	61
11.2.2.5.	HISTÓRIA	63
11.2.2.6.	EDUCAÇÃO FÍSICA.....	68



11.2.2.7.	QUÍMICA.....	69
11.2.2.8.	FISICA.....	72
11.2.2.9.	ARTE.....	74
11.2.2.10.	FILOSOFIA	76
11.2.2.11.	SOCIOLOGIA.....	77
11.2.2.12.	LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS E ESPANHOL (1º AO 3º ANO)	78
12.	DO ATENDIMENTO AOS ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS E OU NECESSIDADES ESPECIAIS.....	80
12.1.	DO ATENDIMENTO	81
12.2.	DA MATRÍCULA.....	81
12.3.	PERCURSO ESCOLAR	81
12.4.	O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI).....	82
12.5.	CRITÉRIOS PARA A FLEXIBILIZAÇÃO DE TEMPO	82
12.6.	AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E OU PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	82
12.6.1.	PROVA.....	83
12.6.2.	OBSERVAÇÃO E REGISTRO.....	83
12.6.3.	TRABALHOS E PROVAS OPERATÓRIAS (INDIVIDUAIS E/OU EM GRUPOS).....	83
12.6.4.	AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO COMPARTILHADA.....	84
12.6.5.	CONCLUSÃO DOS NÍVEIS DE ENSINO – PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS..	84
13.	DO CALENDÁRIO ESCOLAR.....	84
14.	DESCRIÇÃO DE ESTRATÉGIA DE VERIFICAÇÃO DE DESEMPENHO ESCOLAR.....	85
14.1.	DA AVALIAÇÃO	85
14.2.	DA PROMOÇÃO	86
14.3.	DA RECUPERAÇÃO	87

14.4.	DA RECLASSIFICAÇÃO	88
14.5.	DA CLASSIFICAÇÃO	89
14.6.	DA PROGRESSÃO PARCIAL.....	90
14.7.	DO CONSELHO DE CLASSE.....	91
15.	PROGRAMA DE COMBATE À INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA (BULLYING) PROCEDIMENTOS E SANÇÕES.....	92
16.	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS	95
16.1.	ASPECTOS LEGAIS	96
16.2.	REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS.....	96
16.3.	OBJETIVOS.....	97
16.3.1.	OBJETIVOS GERAIS DA ESCOLA NO PERÍODO REMOTO.....	97
16.3.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS NO PERÍODO REMOTO.....	98
16.4.	DA REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	99
16.4.1.	CRITÉRIOS PARA QUE SEJAM CONSIDERADAS ATIVIDADES ESCOLARES	100
16.5.	INÍCIO DA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS	101
16.6.	DO CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA.....	101
16.7.	DA COMUNICAÇÃO SOBRE AS AULAS NÃO PRESENCIAIS.....	103
16.8.	RELAÇÃO DA ESCOLA COM A FAMÍLIA NO PERÍODO REMOTO.....	104
16.9.	MEIO (S) UTILIZADO (S) PARA DISPONIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	105
16.10.	DO ACOMPANHAMENTO AOS ESTUDANTES NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	105
16.11.	PROPOSTAS E IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES.....	106
16.12.	REGISTRO DE FREQUÊNCIA E APROVEITAMENTO.....	106
16.13.	DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES REMOTAS.....	107
16.14.	MECANISMOS DE AVALIAÇÃO NO PERÍODO REMOTO	108
16.15.	REVISÃO DOS CONTEÚDOS E RECUPERAÇÃO	109

16.16.	ABANDONO ESCOLAR/EVASÃO.....	110
16.17.	DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	112
16.18.	DA COMPROVAÇÃO DOS REGISTROS PARA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	112
17.	AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	114
18.	DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO E DISCRIMINAÇÃO.....	114
19.	DA SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR.....	118
20.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	120
21.	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	121

1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Adjetivo CETEP elaborou a presente Proposta Pedagógica, tendo como norteadores os seguintes documentos legais:

Constituição Federal

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional

- Lei nº 11.274/2006, de 06 de fevereiro de 2006 - Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

- Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010,

- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

- Lei nº 13.415/2017, DE 16/02/2017. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

- Parecer CNE/CP n- 15/2017, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, aprovado na Sessão Pública de 15 de dezembro de 2017 - ASSUNTO: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologado pela Portaria MEC nº 1.570, de 20 de dezembro de 2017, instituem e orientam a implantação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, explicitando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a ser observada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

- Portaria No 1.570 , DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017 - Fica homologado o Parecer CNE/CP no 15/2017

- Resolução CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica

- LEI Nº 14.040, DE 18 DE AGOSTO DE 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

- Resolução CEE Nº 474, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre a reorganização das atividades escolares do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, devido à pandemia COVID-19, e dá outras providências.

2. IDENTIFICAÇÃO

Escola: Adjetivo CETEP - Centro Técnico de Ensino Profissional

Entidade Mantenedora: Adjetivo – CETEP Administradora de Cursos Técnicos Ltda.

CNPJ: 05.238.442/0001-94

www.adjetivocetep.com.br

Endereço: Rua Antônio Olinto, 67 - Centro – Mariana / MG – CEP: 35.420.000

Telefones: 31-3557-4104

Níveis de Ensino:

- Ensino Fundamental I;
- Ensino Fundamental II;
- Ensino Médio Regular;
- Ensino Médio Técnico de Nível Médio Integrado em Automação Industrial;
- Educação Profissional Técnica de Nível Médio em:
 - Mecânica;
 - Mineração;
 - Segurança do Trabalho.

3. HISTÓRICO

A Adjetivo-CETEP é uma empresa pioneira na cidade de Mariana em educação técnica profissional estando no mercado há 16 anos. Foi idealizada para atender demanda por mão de obra qualificada na região e dar oportunidade a todas as pessoas de buscar conhecimento.

Em 24/02/2005, o Egrégio Conselho Estadual de Educação de MG, através do Parece 176/2005, manifestou-se favorável ao Credenciamento da entidade Mantenedora Objetivo

Recursos Humanos, Assessoria e Administração de Cursos Profissionalizantes e autorizou o funcionamento do Centro de Ensino Profissional CETEP, sendo o referido parecer publicado no Diário Oficial do Estado de MG em 09/03/2005. A respectiva Portaria de Autorização de funcionamento, Portaria SEEMG 486/2005, publicada em 16/04/2005. Foram oferecidos os primeiros Cursos Técnicos: Técnico em Segurança do trabalho, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Eletroeletrônica.

Em 27/06/2008 foi publicada a Portaria SEEMG 543/2008, gerada pelo Parecer CEEMG 1131/2008 de 24/09/2008, autorizando a Mudança de denominação do Centro Técnico de Ensino Profissional - CETEP para Adjetivo - CETEP- Centro Técnico de Ensino Profissional.

Posterior a esses cursos, passaram a ser oferecidos os Cursos Técnico em: Técnico em Mineração, Técnico em Instrumentação Eletrônica e Controle de Processos, Técnico em Secretariado Bilíngue, Técnico em Mecânica Industrial, Técnico em Administração com Ênfase em Recursos Humanos, Técnico em Química Industrial, Técnico em Geologia, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Edificações, Técnico em Nutrição e Dietética, Técnico em Metalurgia. Técnico em Automação Industrial integrado ao ensino Médio, Técnico em Segurança do Trabalho Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Contabilidade, Técnico em Guia de Turismo. Ensino Médio Regular e a partir do ano letivo de 2019, Ensino Fundamental II e em 2020, Ensino Fundamental I.

Atualmente, oferece os seguintes Cursos:

- Ensino Fundamental I;
- Ensino Fundamental II;
- Ensino Médio Regular;
- Ensino Médio Técnico de Nível Médio Integrado em Automação Industrial;

- Educação Profissional Técnica de Nível Médio em:
 - Mecânica;
 - Mineração;
 - Segurança do Trabalho.

A Escola Adjetivo CETEP teve como primeiro endereço a Rua Mestre Nicanor 119, Centro em Mariana/MG. Também funcionou em extensão de prédio na Rua Zizinha Camelo, 25. Atualmente funciona na Rua Antônio Olinto, 67 Centro em Mariana/MG.

Sempre buscou seguir uma trajetória de conquistas na oferta dos Ensinos Técnicos de qualidade. Buscará construir sua identidade própria, preocupada com o bem-estar dos alunos que nela estudam e com os profissionais que na mesma trabalham, tornando cada ser humano, bem integrado ao meio em que convivem.

Sua proposta educacional busca reunir profissionais que com competência, profissionalismo, dedicação, ética e experiência, sejam capazes de dignificar sua missão de observar, desafiar e intervir.

Nosso objetivo será sempre poder mostrar a sociedade, aos pais e alunos que a escolarização é o dever da escola, e que para tanto, a união compartilhada desse conjunto é possível pensar em um futuro melhor para o nosso país.

Hoje além de atuarmos com a educação de nível médio integrado, ensino médio regular e o ensino médio profissional pós-médio, também já alcançamos como meta e sonho a educação de nível superior.

O conhecimento é uma bagagem que não pode ser desfeita, mas transformada. E é como transformadores que estamos presentes na história das pessoas.

O nosso desenvolvimento se dá pela inovação, para criar a educação do futuro e nos tornarmos a maior e melhor escola de todos os tempos.

Isto é o que nos movimenta.

4. JUSTIFICATIVA:

O presente Projeto Político Pedagógico da Adjetivo CETEP – Centro Técnico de Ensino Profissional é fruto de estudos e de reflexões dos profissionais responsáveis por sua elaboração. O mesmo foi construído a partir de encontros para discussões e debates, conforme previsto na Legislação Nacional: Lei de Diretrizes e Bases – LDB Nº 9394/96, Resolução; Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências; Lei nº 13.415/2017, DE 16/02/2017 - Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para o Ensino Médio; Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017 - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica e demais legislações vigentes para a educação básica , profissional e tecnológica.

Na Adjetivo CETEP, as aprendizagens essenciais são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências. Elas compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades de ensino no nível da Educação Básica, como direito de pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

O Projeto Político Pedagógico apresenta tudo aquilo que se quer em torno de perspectiva educacional: a melhoria da qualidade de ensino através da reestruturação da proposta curricular da escola, do compromisso em oportunizar ao educando um ensino voltado para o exercício da cidadania.

A Adjetivo - CETEP - Centro Técnico de Ensino Profissional oferece Ensino Fundamental I; Ensino Fundamental II; Ensino Médio Regular; Ensino Médio Técnico de Nível Médio Integrado em Automação Industrial; Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Mecânica, Mineração e Segurança do Trabalho e busca construir sua identidade própria, preocupada com o bem-estar dos alunos e dos profissionais que nela trabalham.

Nossa proposta educacional busca reunir profissionais que com competência, profissionalismo, dedicação, ética e experiência, sejam capazes de dignificar sua missão de observar, desafiar e intervir.

Tal proposta também apresenta em síntese o pensamento administrativo-pedagógico institucional que mostra a busca por educação de qualidade, pois define concepções e princípios coerentes com a legislação vigente e por uma necessidade de renovação, em direção à autonomia e na participação de todos na construção de seus currículos.

Desse modo, não se pretende considerar o Projeto Político Pedagógico enquanto trabalho acabado, mas sim contínuo e reflexivo capaz de ser modificado de acordo com as necessidades coletivas e individuais de todos os que fazem parte da Escola Adjetivo – CETEP – Centro Técnico de Ensino Profissional, buscando, a cada dia o aperfeiçoamento da prática educativa, a participação e o envolvimento de todos na busca por uma educação de qualidade.

5. FINALIDADES DA ESCOLA

Mantenedora, fundamenta-se primeiramente, por ser uma empresa preparada para dirigir tais cursos, como também por uma demanda local, que apresenta necessidades, onde as empresas costumam buscar esses profissionais na instituição.

Diante de vários motivos para constituição de seus cursos, justifica-se a realização dos mesmos, baseando-se nos seguintes fatos:

- A cidade não possui nenhuma escola particular que ofereça cursos de nível técnico;
- A área técnica é carente de profissionais e busca cada vez mais profissionais qualificados;
- A rede federal de ensino oferece poucas vagas em apenas algumas áreas e a demanda é grande na região, devido às oportunidades profissionais nas mineradoras e em outras empresas;
- A complexidade das inovações e as oportunidades de emprego para aqueles que estão mais preparados para suprir as novas necessidades e exigências do mercado de trabalho tornam indispensável o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais em atividade.

6. MISSÃO, VISÃO E VALORES

6.1. MISSÃO

Considerando que a capacidade de perceber, mediar e superar os diferentes desafios atuais e futuros é uma constante na vida das pessoas, a Escola Adjetivo CETEP preocupa-se em proporcionar vivências que instrumentalizem seus educandos a enfrentar os desafios cotidianos, de forma a priorizar a vida e a dignidade humana, acima de qualquer outra possibilidade e alternativa, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da sociedade, através da educação básica e capacitação de mão de obra técnica, com vista a atender com ética e qualidade as ofertas de mercado

6.2. VISÃO

Ser a melhor escola da Rede Particular de Ensino em ensino regular e técnico da região.

6.3. VALORES

Qualidade, Ética, Parceria, Criatividade, Cidadania, Respeito e Valorização de Pessoas.

7. COMPETÊNCIA ESSENCIAL

Excelência no Atendimento.

8. COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- a. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- b. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- c. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

- d. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- e. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
- f. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- g. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- h. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;
- i. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

- j. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

9. OBJETIVOS GERAIS DA ESCOLA

A Escola Adjetivo – CETEP - Centro Técnico de Ensino Profissional propõe-se a alcançar os seguintes objetivos:

- a. Possibilitar ao educando oportunidades favoráveis ao desenvolvimento de suas potencialidades, tendo em vista o atendimento às diferenças individuais;
- b. Estimular a integração do educando no seu meio físico e social, com vistas ao aperfeiçoamento pessoal, ao exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho;
- c. Promover estudos, visando a adequação de novos métodos, à situação ensino-aprendizagem;
- d. Vincular o educando ao mundo do trabalho;
- e. Criar-lhe possibilidades de inserção no mercado de trabalho;
- f. A nossa equipe tem como meta formar cidadãos, que possam desenvolver um trabalho em equipe, liderança, determinação e conhecimento.

10. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Serão norteadores da educação da Escola Adjetivo – CETEP – Centro Técnico de Ensino Profissional, os seguintes princípios:

- a. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

- b. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- c. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- d. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- e. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- f. Valorização do profissional da educação escolar;
- g. Garantia do padrão de qualidade;
- h. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas profissionais;
- i. Independência e articulação dos cursos de nível técnico com o Ensino Médio Regular;
- j. Desenvolvimento de competências para a laboridade;
- k. Flexibilidade e contextualização;
- l. Identidade dos perfis profissionais de conclusão do curso;
- m. Atualização permanente dos cursos e currículos;
- n. Autonomia da escola em seu projeto pedagógico;
- o. Desenvolvimento da criatividade dos alunos e a capacidade de enfrentarem com sucesso, situações novas, formando conceitos, com ética e cidadania;
- p. Construção de competências básicas que situem o aluno como produtor de seu conhecimento, participante ativo do mundo do trabalho e do seu desenvolvimento;
- q. Capacitação dos alunos com o objetivo de através dos cursos técnicos inseri-los no mercado de trabalho, competindo em condições de igualdade;
- r. Tornar os alunos capazes de organizar ideias, estabelecer relações (rede), interpretar dados e elaborar hipóteses, exprimindo-se com clareza e utilizando o conhecimento de modo a contribuir para o bem-estar coletivo.

11. DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

A Escola Adjetivo CETEP considera que as experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar, tanto aqueles que compõem a parte explícita do currículo, como os que contribuem de forma implícita para a aquisição dos conhecimentos socialmente relevantes.

É, portanto, imprescindível organizar os processos educativos de modo a acompanhar e atender às exigências de aprendizagens em cada etapa do percurso formativo, uma vez que estes se dão em diferentes e insubstituíveis momentos da vida de nossos alunos.

Para tal, utiliza-se de uma política educacional respaldada em compromissos legais como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os Referenciais Curriculares Nacionais do Ensino fundamental e do Ensino médio, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Lei nº 13.415/2017, de 16/02/2017 e Resolução CNE/CEB nº 2, de 22 de dezembro de 2017.

Na Escola Adjetivo CETEP, será adotado o regime anual, com carga horária mínima de 800h, distribuídas em 200 dias letivos.

11.1. PRESSUPOSTOS PEDAGOGICOS ENSINO FUNDAMENTAL

A Escola Adjetivo CETEP tem como principal objetivo para o Ensino Fundamental (anos finais), a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos, competências e habilidades adquiridas nos anos iniciais.

As ações pedagógicas no Ensino Fundamental estão pautadas na Resolução CNE/CEB nº 07/2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos (BRASIL, 2010b) e Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada

obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 07/2010, o Ensino Fundamental representa o direito à educação, entendido como bem inalienável para a formação do ser humano, tendo como norteadores das ações pedagógicas princípios éticos, políticos e estéticos.

Os anos finais do Ensino Fundamental, terão suas atividades pedagógicas organizadas de forma gradativa e crescente em complexidade, considerando os Conteúdos Básicos Comuns – CBC e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

11.1.1. DO CURRÍCULO

De acordo com a nova BNCC, do Ensino Fundamental o Currículo da Escola Adjetivo CETEP, está organizado em Áreas do Conhecimento, com as respectivas competências, a saber:

11.1.1.1. LINGUAGENS

- a. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais;
- b. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva;
- c. Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, para se expressar e partilhar

informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos, de forma harmônica, e à cooperação;

- d. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo;
- e. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;
- f. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar por meio das diferentes linguagens, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

11.1.1.2. MATEMÁTICA

- a. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, bem como uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho;
- b. Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e atuar no mundo, reconhecendo também que a Matemática, independentemente de suas aplicações práticas, favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico,

- do espírito de investigação e da capacidade de produzir argumentos convincentes;
- c. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
 - d. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo que se investigue, organize, represente e comunique informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes;
 - e. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
 - f. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados);
 - g. Agir individual ou cooperativamente com autonomia, responsabilidade e flexibilidade, no desenvolvimento e/ou discussão de projetos, que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
 - h. Interagir com seus pares, de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos, bem como na busca de soluções para problemas, de modo

que se identifique aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

11.1.1.3. CIÊNCIAS DA NATUREZA

- a. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- b. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de forma que se sinta, com isso, segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, além de continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- c. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
- d. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
- e. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista, que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;

- f. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
- g. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
- h. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

11.1.1.4. CIÊNCIAS HUMANAS

- a. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de maneira que se exercite o respeito à diferença, em uma sociedade plural, além de promover os direitos humanos;
- b. Analisar o mundo social, cultural e digital, e o meio técnico-científico-informacional, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo;
- c. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de forma que participe efetivamente das dinâmicas da vida social, exercitando a responsabilidade e o

protagonismo, voltados para o bem comum, e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

- d. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas, com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo, com isso, o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;
- e. Comparar eventos ocorridos, simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço, e em espaços variados;
- f. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental;
- g. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação, no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Os Componentes Curriculares serão trabalhados favorecendo a contextualização, desenvolvendo as competências necessárias em cada ano as habilidades para utilização dos conhecimentos adquiridos.

11.1.2. MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II (ANOS FINAIS)

COMPONENTES CURRICULARES				ANOS / MÓDULOS SEMANAIS							
				6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
				AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA
B A S E S N A D C I O N A L H E C O M U N I T A R I O	LINGUAGENS	L.PORTUGUESA	6	200H	6	200H	6	200H	6	200H	
		ARTE	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	
		ED. FISICA	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	
		L. INGLESA	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	
	MATEMATICA	MATEMATICA	5	166H 40MIN	5	166H 40MIN	5	166H 40MIN	5	166H 40MIN	
	CIENCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	3	100H	3	100H	3	100H	3	100H	
		GEOGRAFIA	3	100H	3	100H	3	100H	3	100H	
	CIENCIAS DA NATUREZA	CIENCIAS	3	100H	3	100H	3	100H	3	100H	
	SUBTOTAL		24	800H	24	800H	24	800H	24	800H	
	PARTE DIVERSIFICADA	INTRODUÇÃO A INFORMATICA	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	
TOTAL		25	833H 20MIN	25	833H 20MIN	25	833H 20MIN	25	833H 20MIN		

11.1.3. COMPOSIÇÃO CURRICULAR – CONTEUDOS BASICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Matriz Curricular para os anos finais do Ensino Fundamental se apresenta subdividida em eixos, com capacidades, detalhamento e conteúdo. Esses conteúdos são elencados de forma a serem repensados por meio do planejamento do ensino. São conteúdos que devem ser somados, acrescidos, replanejados ou não, por demanda de seu público.

11.1.3.1. ÁREA DE LÍNGUAGENS

11.1.3.1.1. LÍNGUA PORTUGUESA

Eixo temático I: Leitura, compreensão e produção de textos

Tema 1: Gêneros

- a. Contexto de produção, circulação e recepção de textos;
- b. Referenciação bibliográfica, segundo normas da ABNT;
- c. Organização temática;
- d. Seleção lexical e efeitos de sentido;
- e. Signos não verbais (sons, ícones, imagens, grafismos, gráficos, infográficos, tabelas...);
- f. Vozes do discurso;
- g. Intertextualidade e metalinguagem;
- h. Textualização do discurso narrativo (ficcional);
- i. Textualização do discurso de relato;
- j. Textualização do discurso descritivo;
- k. Textualização do discurso expositivo;

- l. Textualização do discurso argumentativo;
- m. Textualização do discurso injuntivo;
- n. Textualização do discurso poético.

Tema 2: Suportes textual.

- a. Organização do suporte jornal: relações com o público-alvo;
- b. Primeira página;
- c. Credibilidade do suporte jornal: linha editorial, público-alvo e tratamento ideológico linguístico da informação;
- d. Perígrafia de livros literários.

Eixo temático II: Linguagem e língua

- a. A linguagem verbal: modalidades, variedades, registros;
- b. Neologia de palavras;
- c. Uso de pronomes pessoais no português padrão (PP) e não padrão (PNP);
- d. Flexão verbal no português padrão (PP) e não padrão (PNP);
- e. Flexão nominal no português padrão (PP) e não padrão (PNP);
- f. A frase na norma padrão;
- g. A frase na norma padrão: período simples;
- h. A frase na norma padrão: o período composto.

Eixo Temático III: A Literatura e outras Manifestações Culturais Tema: Mitos e símbolos literários na cultura contemporânea

- a. De feitiçeiras e fadas;
- b. O herói;
- c. A magia do espelho;
- d. Mitos e ritos de iniciação ou passagem.

11.1.3.2. ARTE

Eixo Temático I

Tema: Percepção Visual e Sensibilidade Estética

Subtema: Apresentação e análise de imagens e objetos artísticos

- a. Conhecimento e Expressão em Artes Visuais;
- b. Análise e crítica de obras de artes visuais;
- c. Análise e crítica de obras de artes visuais produzidas em Minas Gerais.

Tema: Movimentos Artísticos em Artes Visuais em Diferentes Épocas e Diferentes Culturas

Subtema: Relações entre as artes visuais e seu contexto na história

- a. Introdução à teoria da forma;
- b. Introdução à composição;
- c. Introdução às artes audiovisuais;
- d. Glossário.

Tema: Expressão em Artes Visuais

Subtema: Elaboração de obras em artes visuais

- a. Elaboração de obras bidimensionais e tridimensionais.

Eixo Temático II

Tema: Percepção Gestual/Corporal e Sensibilidade Estética

Subtema: Análise de produções de dança contemporânea

- a. Conhecimento e Expressão em Dança;
- b. Apreciação e análise de danças;
- c. Análise e crítica de obras de dança produzidas em Minas Gerais.

Tema: Movimentos em Dança em Diferentes Épocas e Diferentes Culturas

Subtema: Contextualização da dança na história

- a. Estudo das premissas da dança.

Tema: Elementos da Dança

Subtema: Elementos formais da Dança

- a. Planos e Peso dos gestos;
- b. Espaço, tempo, ritmo e movimento;
- c. Glossário.

Tema: Expressão em Dança

Subtema: Expressão Corporal e Gestual

- a. Improvisação coreográfica;
- b. Interpretação de coreografias.

Eixo Temático III

Tema: Percepção Sonora e Sensibilidade Estética

Subtema: Os sons em fontes sonoras diversas

- a. Conhecimento e Expressão em Música;
- b. Produção de sons e construção de fontes sonoras diversas;
- c. Estudo da voz.

Tema: Movimentos Artísticos em Música em Diferentes Épocas e em Diferentes Culturas

Subtema: Relações da Música e suas funções em diferentes contextos

- a. A música em seus aspectos históricos, sociais e étnicos.

Tema: Elementos Musicais

Subtema: Estruturas básicas do discurso musical

- a. Melodia, harmonia e ritmo;
- b. Forma;
- c. Glossário.

Tema: Expressão Musical

Subtema: Discurso Musical

- a. Improvisação e criação musical com voz e/ ou instrumentos musicais;
- b. Interpretação musical com voz e/ou instrumentos musicais.

Eixo Temático IV

Tema: Percepção Dramática e Sensibilidade Estética

Subtema: Ação dramática em diferentes espaços

- a. Conhecimento e Expressão em Teatro;
- b. Espaços cênicos, gestos e movimentos corporais;
- c. Análise e crítica de espetáculos cênicos.

Tema: Movimentos Teatrais em Diferentes Épocas e Diferentes Culturas

Subtema: Contextualização do Teatro Brasileiro em diferentes períodos da História

- d. Estudo da abrangência do Teatro e sua história;
- e. Modalidades e funções teatrais.

Tema: Elementos do Teatro

Subtema: Narrativas teatrais

- a. Narrativas e estilos teatrais e ação dramática;
- b. Espaço, tempo, ritmo e movimento;
- c. Glossário.

Tema: Expressão em Teatro

Subtema: Expressão corporal e gestual

- a. Improvisação e criação de personagens;
- b. Interpretação teatral.

11.1.3.3. EDUCAÇÃO FÍSICA

Eixo Temático I

Esporte

- a. História;
- b. Elementos técnicos básicos;
- c. Táticas das modalidades esportivas;
- d. Regras;
- e. Riscos e benefícios da prática esportiva;
- f. Diferença entre o esporte educacional, de rendimento e de participação;
- g. Hidratação e vestuário nas práticas esportivas;
- h. A inclusão no esporte;
- i. A importância do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores éticos e democráticos;
- j. História;
- k. Fundamentos básicos;
- l. Estratégias de jogo;
- m. Riscos e benefícios;
- n. Regras: significados;
- o. Eventos: olimpíadas, campeonatos, passeios ciclísticos, caminhadas e maratonas;
- p. Práticas esportivas vivenciadas na comunidade e em outras culturas.

Eixo Temático II

Temas: Jogos Populares, Jogos Esportivos, Jogos de Raquete, Jogos de Salão, Capoeira.

Jogos e Brincadeiras

- a. O brincar na vida dos sujeitos;
- b. (Re) construção de jogos e brincadeiras;
- c. Origem e história da capoeira;
- d. Elementos básicos da capoeira.

Eixo Temático III

Temas: Ginástica Geral, Ginástica de Solo, Movimentos Acrobáticos

- a. Ginástica;
- b. Origem e história da Ginástica;
- c. Características da Ginástica;
- d. A Ginástica como promotora de saúde, lazer e qualidade de vida;
- e. Alimentação e atividade física;
- f. Jogos e brincadeiras aquáticas;
- g. Jogos de outras culturas;
- h. Tipos e características;
- i. Práticas corporais da cultura oriental: caratê, muaythai, kung fu, aikido, taekwondo, tai chi chuan, ioga, dentre outras.

Eixo Temático IV

Temas: Dança Criativa, Dramatização, Pantomima

- a. Dança e Movimentos Expressivos;
- b. Elementos constitutivos da dança: formas, espaço, tempo;
- c. O corpo na dança e nos movimentos expressivos;
- d. Criação e improvisação;

- e. A diversidade cultural nas danças brasileiras;
- f. Dança e mídia; Dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes;
- g. Dança e relações de gênero;
- h. Características de cada modalidade de dança;
- i. A dança nos eventos escolares: festivais.

11.1.3.4. LÍNGUA INGLESA

Eixo temático: Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira

Tema 1: Compreensão Escrita (Leitura)

- a. Compreensão das condições de produção do texto escrito de gêneros textuais diferentes;
- b. Localização de informação específica no texto escrito de gêneros textuais diferentes;
- c. Coerência e coesão no processamento do texto escrito de gêneros diferentes;
- d. Coerência e construção de inferências no processamento do texto escrito de gêneros diferentes.

Tema 2: Produção escrita

- a. Produção textual, contexto e circulação do texto escrito de vários gêneros textuais;
- b. Produção de elos coesivos lexicais e gramaticais do texto escrito de vários gêneros;
- c. Produção de textos com sequências linguísticas narrativas em textos de vários gêneros;
- d. Produção de textos com sequências linguísticas descritivas em textos de vários gêneros;

- e. Produção de textos com sequências linguísticas injuntivas em textos de vários gêneros;
- f. Ordenação de parágrafos em gêneros textuais diferentes;
- g. Produção de textos com articulações textuais diferentes em gêneros textuais variados;
- h. Aspectos gramaticais e efeitos de sentido diferentes no texto escrito de diferentes gêneros;
- i. Uso de notações para produção de efeitos de sentido diferentes no texto escrito de diferentes gêneros.

Tema 3: Compreensão oral (escuta)

- a. Compreensão das condições de produção do texto oral de vários gêneros textuais;
- b. Compreensão das marcas do discurso oral no processo de recepção de textos de vários gêneros;
- c. . Percepção dos sons de consoantes, vogais e ditongos;
- d. Construção de inferências no processo de recepção de textos de vários gêneros;
- e. Formalidade e informalidade no discurso oral no processo de recepção de textos de vários gêneros;
- f. Polidez no discurso oral no processo de recepção de textos de vários gêneros.

Tema 4 – Produção oral

- a. Uso das funções sociocomunicativas em vários gêneros textuais do discurso oral;
- b. Produção de textos de diferentes de gêneros textuais do discurso oral;
- c. Produção de sons diferentes para o “-ed”; Produção de sons diferentes para o “-s”;
- d. Produção de marcas do discurso oral no processo de produção de textos de vários gêneros;

- e. Formalidade e informalidade no discurso oral no processo de produção de textos de vários gêneros;
- f. Polidez no discurso oral no processo de produção de textos de vários gêneros.

Tema 5: Conhecimento léxico-sistêmico

- a. Funções sociocomunicativas dos vários tipos de presente (simples, contínuo, perfeito) em textos de diferentes gêneros;
- b. Funções sociocomunicativas dos vários tipos de passado (simples, contínuo, perfeito) em textos de diferentes gêneros;
- c. Funções sociocomunicativas dos vários tipos de futuro em textos de diferentes gêneros;
- d. Funções sociocomunicativas do imperativo em textos de diferentes gêneros;
- e. Funções sociocomunicativas dos marcadores do discurso em textos de diferentes gêneros;
- f. Funções sociocomunicativas de numerais e valores em textos de diferentes gêneros;
- g. Funções sociocomunicativas dos modais em textos de diferentes gêneros;
- h. Funções sociocomunicativas das preposições em textos de diferentes gêneros;
- i. Funções sociocomunicativas das “wh-words”;
- j. Funções sociocomunicativas dos advérbios;
- k. Funções sociocomunicativas dos graus dos adjetivos;
- l. Plural de substantivos;
- m. Ordem de palavras;
- n. Formação de palavras;
- o. Agrupamento de palavras;
- p. Funções sociocomunicativas dos pronomes de todos os tipos.

Eixo Temático I

Tema 1: Conjuntos Numéricos

Números e Operações

- a. dos números naturais;
- b. dos números inteiros;
- c. dos números racionais;
- d. dos números reais.

Tema 2: Grandezas Proporcionais

- a. Proporcionalidade Direta e Inversa;
- b. Porcentagem;
- c. Juros.

Eixo Temático II

Tema 1: Expressões Algébricas

Álgebra

- a. Linguagem Algébrica;
- b. Valor Numérico de uma Expressão;
- c. Operações com Expressões Algébricas Básicas.

Tema 2: Equações Algébricas

- a. Equações do Primeiro Grau;
- b. Sistemas de Equações do Primeiro Grau;
- c. Equações do Segundo Grau;
- d. Operações com expressões algébricas;
- e. Equações.

Eixo Temático III

Tema 1: Relações Geométricas entre Figuras Planas

Espaço e Forma

- a. Figuras planas;
- b. Ângulos formados entre paralelas e transversais;
- c. Congruência de triângulos;
- d. Construções geométricas;
- e. Teorema de Tales e semelhança de triângulos;
- f. Teorema de Pitágoras;
- g. Pontos notáveis de um triângulo;
- h. Semelhança e trigonometria no triângulo retângulo;
- i. Simetrias;
- j. Construções geométricas;
- k. Ângulos em uma circunferência.

Tema 2: Expressões Algébricas

- a. Medidas de comprimento e perímetros;
- b. Áreas e suas medidas;
- c. Volume, capacidade e suas medidas;
- d. Medidas de ângulo;
- e. Áreas laterais e totais de figuras tridimensionais;
- f. Planificações de figuras tridimensionais.

Eixo Temático IV

Tema 1: Representação Gráfica e Média Aritmética

- a. Tratamento de Dados Organização e apresentação de um conjunto de dados em tabelas ou gráficos;
- b. Média aritmética.

Tema 2: Probabilidade

- a. Conceitos básicos de probabilidade;
- b. Contagem.

11.1.3.6. CIÊNCIAS DA NATUREZA

11.1.3.6.1. CIÊNCIAS

Eixo Temático I

Tema 1: Diversidade da Vida nos Ambientes

- a. Ambiente e Vida;
- b. A Vida nos ecossistemas brasileiros;
- c. Critérios de classificação de seres vivos;
- d. Impactos ambientais e extinção de espécies.

Tema 2: Diversidade dos Materiais

- a. Materiais e suas propriedades;
- b. Reações químicas: ocorrência, identificação e representação;
- c. O ar – propriedades e composição;
- d. Reciclagem e preservação ambiental.

Tema 3: Formação e Manejo dos Solos

- a. Solos: formação, fertilidade e conservação;
- b. Técnicas de conservação dos solos.

Tema 4: Decomposição de Materiais

- a. Ação de microrganismos na produção de alguns alimentos;
- b. Ação de microrganismos na ciclagem de materiais.

Tema 5: Qualidade da Água e Qualidade de Vida

- a. Disponibilidade e qualidade de água;
- b. Doenças de veiculação hídrica.

Tema 6: Energia nos Ambientes

- a. Transformações e transferências de energia;
- b. Obtenção de energia pelos seres vivos;
- c. Fotossíntese, respiração celular e fermentação.

Tema 7: Evolução dos Seres Vivos

- a. Fósseis como evidências da evolução;
- b. A Seleção natural;
- c. Adaptações reprodutivas dos seres vivos.

Eixo Temático II

Tema 8: A Dinâmica do Corpo

Corpo Humano e Saúde

- a. Sistemas do corpo humano e suas integrações;
- b. Funções de nutrição no corpo humano;
- c. Doenças infecciosas e parasitárias;
- d. Saúde preventiva.

Tema 9: Sexualidade

- a. Reprodução humana;

- b. Características e ação hormonal;
- c. Métodos contraceptivos;
- d. Mudanças na adolescência.

Tema 10: Interação do Corpo com Estímulos do Ambiente

- a. Drogas e sistema nervoso;
- b. Luz e visão;
- c. Produção e percepção de sons.

Eixo Temático III

Tema 11: O Mundo Muito Grande

Construindo modelos

- a. A Terra no espaço;
- b. Força e inércia.

Tema 12: O Mundo Muito Pequeno

- a. Modelo cinético molecular;
- b. O comportamento elétrico da matéria;
- c. Introdução ao conceito de átomo.

Tema 13: Mecanismo de Herança

- a. Características herdadas e as influências do ambiente;
- b. Biotecnologia em debate.

Tema 14: Processos de Transferências de Energia

- a. Produção de energia elétrica;
- b. Custos ambientais e alternativas;
- c. Temperatura, calor e equilíbrio térmico;

- d. Eletricidade em nossas casas;
- e. Regulação de temperatura nos seres vivos.

11.1.3.7. CIÊNCIAS HUMANAS

11.1.3.7.1. GEOGRAFIA

Eixo Temático I

Tema 1: Cotidiano de Convivência, Trabalho e Lazer

Geografias do Cotidiano

- a. Território e territorialidade;
- b. Paisagens do cotidiano;
- c. Cidadania e direitos sociais;
- d. Lazer;
- e. Segregação espacial;
- f. Redes e circulação;
- g. Região e regionalização;
- h. Espaços de convivência, de trabalho, de lazer;
- i. Cidade e urbanidade;
- j. Patrimônio e ambiente;
- k. Espacialidade.

Eixo Temático II

Tema 2: Patrimônios Ambientais do Território Brasileiro

Temas complementares:

- l. Os sistemas técnicos no cotidiano da sociedade de consumo;
- m. Identidades territoriais e preservação da memória de um povo: estudos de caso;

- n. Os sítios arqueológicos do território mineiro e sua territorialização como atratividade turística;
- o. A Sócio diversidade das Paisagens e suas Manifestações Espaço- Culturais;
- p. Turismo; Cultura e natureza;
- q. Sócio diversidade;
- r. Cultura e natureza;
- s. Território e territorialidade;
- t. Populações tradicionais;
- u. Sistemas técnicos;
- v. Paisagem cultural;
- w. Sítios arqueológicos;
- x. Patrimônio e preservação.

Eixo Temático III

Tema 3: Redesenhando o Mapa do Mundo: novas Regionalizações

Temas complementares:

- a. A globalização e a nova ordem mundial em diferentes momentos históricos e suas marcas nos municípios mineiros;
- b. Conflitos étnicos redesenham o mapa do mundo;
- c. A sociedade do conhecimento, a inclusão digital e as redes técnicas de telecomunicação;
- d. A territorialidade das multinacionais com o avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação;
- e. Identidades culturais regionais: paisagens que se expressam no movimento da globalização;
- f. O futuro dos países em crise e conflito de fronteiras;
- g. Minas Gerais no movimento da globalização;
- h. As redes técnicas;
- i. Globalização e Regionalização no Mundo Contemporâneo;
- j. Regionalização e mercados;

- k. Nova Ordem Mundial;
- l. Revolução técnico-científica;
- m. Redes técnicas das telecomunicações;
- n. Fragmentação;
- o. Fronteiras;
- p. Impactos ambientais e sustentabilidade;
- q. Território e redes;
- r. Globalização;
- s. Diversidade cultural.

Eixo Temático IV

Tema 4 Ambiente, Tecnologia e Sustentabilidade

Temas complementares:

- a. Políticas nacionais do Programa da Biodiversidade e recomendações da Agenda 21:
Reflexões para estudos de caso no(s) município(s) mineiro(s).
- b. Aspectos necessários à construção de cidades sustentáveis;
- c. Meio Ambiente e Cidadania Planetária;
- d. Desenvolvimento sustentável;
- e. Indústria e meio ambiente;
- f. Cidades sustentáveis;
- g. Padrão de produção e consumo;
- h. Sociedades sustentáveis;
- i. Ordem Ambiental Internacional;
- j. Políticas públicas e meio ambiente no Brasil.

11.1.3.7.2. HISTÓRIA

Eixo Temático I

Tema 1: Histórias de Vida, Diversidade Populacional (Étnica, Cultural, Regional e Social) e Migrações Locais, Regionais e Intercontinentais

Subtema 1 – Diversidade populacional e migrações em Minas Gerais e no Brasil

Histórias de Vida, Diversidade Populacional e Migrações

População mineira e brasileira

- a. Várias origens, várias histórias;
- b. Primeiros povoadores: os ameríndios e suas origens;
- c. Os primeiros europeus: os portugueses do Reino;
- d. Os povos africanos;
- e. Os povos indígenas;
- f. Diversidade e migrações;
- g. Os imigrantes europeus nos séculos XIX e XX;
- h. Os “outros” imigrantes nos séculos XIX e XX: árabes, judeus, orientais.

Subtema 2 - Transformações econômicas, diversidade populacional e colonização portuguesa no Brasil

- a. Expansão econômica europeia e descobrimentos marítimos nos séculos XV e XVI;
- b. O “sistema colonial” e a realidade efetiva da colonização;
- c. Política metropolitana versus diversificação econômica e interesses locais;
- d. A agromanufatura do açúcar e a escravidão;
- e. A economia e a sociedade mineira colonial;
- f. dinamismo econômico e diversidade populacional;
- g. A colonização litorânea;
- h. A colonização portuguesa e as tentativas de colonização de franceses e holandeses;

- i. Interiorização da colonização;
- j. O desbravamento do sertão;
- k. As missões no Sul e delimitação do território brasileiro;
- l. Cidadania e sociedade colonial: os “homens bons” e a escravidão.

Eixo Temático II Tema 1

O Estado Brasileiro e a Nação: Monarquia X República

Subtema 1 – A “virada do século”: transformações políticas no Brasil do século XVIII para o século XIX

Construção do Brasil: Território, Estado e Nação

- a. Revoluções liberais: industrial, americana e francesa;
- b. Inconfidências e Brasil Joanino: movimentos de contestação e reorganização da relação metrópole colônia;
- c. A Revolução de 1817 e a Independência.

Subtema 2 – A experiência monárquica no Brasil

- a. Bases do estado monárquico e limites da cidadania: patrimonialismo, escravidão e grande propriedade;
- b. Mudanças socioeconômicas, crise política e fim da monarquia;
- c. O Imperador e a Constituição de 1824: fundamentos jurídicos e políticos da monarquia;
- d. Centralismo X federalismo, ordem X desordem na Regência e início do Segundo Reinado;
- e. Construção da identidade nacional: “branqueamento” e elitismo.

Tema 2: Brasil, Nação Republicana

Subtema 1 – A “República de Poucos”: a República Velha e a dominação oligárquico federalista

- a. Primeira República: “modernidade”, grande propriedade, coronelismo e federalismo;
- b. Transformações econômicas, sociais e culturais no Brasil da Primeira República;
- c. Revolução Russa de 1917 e movimento operário, anarquismo e comunismo no Brasil.

Eixo Temático III

Tema 1: A Era Vargas (1930-1945): fortalecimento do Poder Central, a Nação Brasileira “ressignificada” e a Cidadania

Subtema 1 – A Revolução de 1930, Estado e Industrialização: os avanços e recuos da cidadania, extensão dos direitos sociais X cerceamento dos direitos políticos e civis

Nação, Trabalho e Cidadania no Brasil

- a. Revolução de 1930 no Brasil;
- b. A Era Vargas: autoritarismo, estado e nação;
- c. Ascensão do nazifascismo na Europa;
- d. O rádio, o cinema, o carnaval e o futebol: a cultura de massas no Brasil.

Tema 2: A República Democrático-Populista (1945-1964): Avanços e Recuos da Cidadania, Guerra Fria e Internacionalização Econômica

Subtema 1 – A Guerra Fria, a internacionalização da economia e a industrialização do Brasil

- a. Novo contexto internacional: fim da Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria;
- b. Avanços do capital estrangeiro e crise do populismo.

Tema 3: Anos de Chumbo e Anos Rebeldes: a Ditadura Militar (1964-1985)

Subtema 1 – Os avanços do capital estrangeiro, a crise do populismo e o golpe de 1964

- a. Repressão, resistência política e produção cultural no Brasil.

Tema 4: Estado e Cidadania no Brasil Atual: a República Democrática e o Neoliberalismo (1985 aos dias atuais)

Subtema 1 – Estado, economia e sociedade: o papel do estado na organização econômica, a abertura do mercado e os direitos sociais

- a. Democracia e cidadania no Brasil atual;
- b. Neoliberalismo e tensões sociais no Brasil.

11.1.3.8. PARTE DIVERSIFICADA

11.1.3.8.1. INTRODUÇÃO A INFORMATICA

Conceitos básicos

- a. Definição de informática;
- b. Noção de hardware e software;
- c. Computador: Evolução histórica e suas gerações;
- d. Informação: definição, tipos e respectiva quantificação;
- e. Processamento de informação: Constituintes e conceitos gerais;
- f. Componentes dum sistema informático.

Componentes principais de um computador

- a. Hardware;
- b. Diagrama de blocos do computador digital (modelo de Von Newman): estudo e funcionalidade das suas unidades constituintes;
- c. Estudo detalhado da arquitetura de um computador;
- d. Microprocessador e suas características relevantes;

- e. Barramento de dados, endereços e controlo: o que são e sua relação com os restantes componentes;
- f. Memória: ROM, RAM e seus tipos; noção de cache e seu modo de funcionamento;
- g. Noção de hierarquia de memória;
- h. Estudo da evolução dos microprocessadores e acompanhamento da evolução na família Intel, com alusão às características mais relevantes dos de última geração;
- i. Forma de avaliar o desempenho de um processador e seleção de um computador;
- j. Estudos de dispositivos periféricos mais comuns:
De entrada, saída e entrada/saída.
- k. Dispositivos auxiliares de armazenamento de dados;
- l. Acesso sequencial e aleatório;
- m. Discos, disquetes, tapes: características principais e modo de registo dos dados – noção de pista, sector e cilindro;
- n. Armazenamento de tecnologia óptica: tipos de tecnologias empregues e suas vantagens. CD-ROM, CD-R, CD-RW, DVD, DVD+RW;
- o. Discos de estado sólido e interface PCMCIA; outros dispositivos disponíveis em cartões PCMCIA.

11.2. PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS DO ENSINO MÉDIO

Toda a prática pedagógica adotada no Ensino Médio, pela Escola Adjetivo CETEP, está alicerçada em três pilares fundamentais: a estética para a sensibilidade, a política para as relações com justiça e a ética para a alteridade.

A estética, considerada como a permanente observação das relações existentes entre as formas e o sentido daquilo que está à volta do estudante, constitui-se em referencial para estabelecer e analisar valores; a política é entendida como a percepção, a consciência e o debate acerca das relações de poder estabelecidas; e a ética e a alteridade se constituem em movimentos a favor da vida, à medida que respeitam e valorizam as diferenças.

Assentada nesses pilares, a educação do Ensino Médio desenvolve no estudante, a formação de valores e o fortalecimento da autonomia, necessários para a participação cidadã num mundo sem fronteiras.

A formação do estudante tem como alvo a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação.

Dessa forma, o currículo do Ensino Médio na Escola oportuniza ao egresso:

- a. Compreender significados e fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos;
- b. Relacionar teoria e prática;
- c. Vincular a educação ao mundo do trabalho e à prática social;
- d. Continuar aprendendo;
- e. Atuar com autonomia intelectual e pensamento crítico;
- f. Agir com flexibilidade para adaptar-se a novas situações;
- g. Preparar-se para o trabalho e para o exercício da cidadania.

Também pretende desenvolver e aprimorar a identidade dos estudantes como pessoas humanas comprometidas com o bem comum, tendo como foco a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Nesse contexto, para atender às necessidades de formação geral indispensáveis ao exercício da cidadania e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação, torna-se imprescindível reinterpretar, à luz das diversas realidades, as finalidades do Ensino Médio estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

- I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

11.2.1. DO CURRÍCULO

O Plano Curricular visará atender aos interesses, necessidades, e realidades dos alunos, preparando-os para estudos posteriores com qualificação para o mercado de trabalho e enriquecimento de sua formação geral, mantendo sempre o equilíbrio entre o teórico e o prático, voltado para os processos de conhecimentos e desenvolvimento de competências.

A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, nas seguintes áreas do conhecimento:

- I. Linguagens e suas tecnologias;
- II. Matemática e suas tecnologias;
- III. Ciências da natureza e suas tecnologias;

IV. Ciências humanas e sociais aplicadas.

A Escola Adjetivo CETEP, em consonância com a Lei 13415/ 17 de 16/02/2017, oferecerá em caráter optativo, a disciplina Língua Espanhola com carga horária de 01 (uma) aula semanal equivalente a 33h20min de carga horária anual.

A partir do segundo ano do Ensino Médio, o aluno poderá optar, de acordo com seu interesse, por currículos elaborados priorizando as áreas de conhecimento detalhadas a seguir.

11.2.1.1. OPÇÃO 1- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

COMPONENTES CURRICULARES			1º ANO		2º ANO		3º ANO			
B A S E A S N A C I O N	A R T E	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	L.PORTUGUESA	4	133H 20MIN	4	133H 20MIN	4	133H 20MIN	
			ARTE	1	33H 20MIN	-	-	-	-	
			ED. FISICA	2	66H 40MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	
			L. INGLESA	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	
	D E C I O N	MATEMATICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMATICA	3	100H	3	100H	3	100H	
			CIENCIAS HUMANAS E	HISTÓRIA	2	66H 40MIN	3	100H	3	100H
				GEOGRAFIA	2	66H	3	100H	3	100H

A L C O M U M E N T O	O N H E C O M I M E N T O	SOCIAIS			40MIN				
		APLICADAS							
			FILOSOFIA	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN
			SOCIOLOGIA	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN
			CIENCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS						
			BIOLOGIA	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN
			FISICA	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN
			QUIMICA	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN
			SUBTOTAL	24	800H	24	800H	24	800H
			PARTE DIVERSIFICADA						
	LITERATURA	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	-	-		
	REDAÇÃO	-		-		1	33H 20MIN		
	TOTAL	25	833H 20MIN	25	833H 20MIN	25	833H 20MIN		

11.2.1.2. OPÇÃO 2 - CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS E SUAS TECNOLOGIAS

COMPONENTES CURRICULARES				1º ANO		2º ANO		3º ANO	
		L.PORTUGUESA	4	133H 20MIN	3	100H	3	100H	

B A S E S N A D C E C I O N A L H E C C O M U N I T A R I O	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	1	33H 20MIN	-	-	-	
		ED. FISICA	2	66H 40MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN
		L. INGLESA	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN
	MATEMATICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMATICA	3	100H	4	133H 20MIN	4	133H 20MIN
		HISTÓRIA	2	66H 40MIN	2	100H	2	66H 40MIN
	CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	GEOGRAFIA	2	66H 40MIN	2	100H	2	66H 40MIN
		FILOSOFIA	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN
		SOCIOLOGIA	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN
		BIOLOGIA	2	66H 40MIN	3	100H	2	66H 40MIN
	CIENCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FISICA	2	66H 40MIN	3	100H	3	100H
		QUIMICA	2	66H 40MIN	2	66H 40MIN	3	100H
		SUBTOTAL		24	800H	24	800H	24

		PARTE DIVERSIFICADA	LITERATURA	1	33H 20MIN	1	33H 20MIN	-	-
			REDAÇÃO	-		-		1	33H 20MIN
		TOTAL		25	833H 20MIN	25	833H 20MIN	25	833H 20MIN

11.2.1.3. OPÇÃO 3 - ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO ENSINO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

COMPONENTES CURRICULARES			1º ANO		2º ANO		3º ANO		
B A S E N A C I O N A L	A R E A S D E C O N H	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	L.PORTUGUESA	3	100H	3	100H	3	100H
			ARTE	1	33h20min	1	33h20min	-	
			ED. FISICA	2	66h40min	2	66h40min		
			L. INGLESA	2	66h40min	2	66h40min		
		MATEMATICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMATICA	4	133h20min	4	133h20min	4	133h20min
		CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	66h40min	2	100h	2	66h40min
			GEOGRAFIA	2	66h40min	2	100h	2	66h40min
			FILOSOFIA	1	33h20min	1	33h20min		
			SOCIOLOGIA	1	33h20min	1	33h20min		
		CIENCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	BIOLOGIA	2	66h40min	2	66h40min	2	66h40min
			FISICA	3	100h	3	100h	2	66h40min

C O M U M	E C I M E N T O		QUIMICA	3	100h	3	100h	2	66h40m in
		SUBTOTAL		26	866h40min	26	866h40mi n	17	566h40 min
		PARTE DIVERSIFICADA	LITERATURA	1	33h20min	1	33h20min	-	-
			LING.DE PROGRAMAÇÃO I			4	133h 20min		
			FERRAMENTAS DE INTERNET			2	66h 40min		
			PROJETO DE AUTOMAÇÃO			4	133h 20min		
			ANÁLISE DE CIRCUITOS			3	100h		
			REDES DE COMPUTADORES			3	100h		
			METODOLOGIA DE PESQUISA I			2	66h 40min		
			INSTR.ELETRONI CA E C. PROCESSOS			2	66h 40min		
			ELETRONICA DIGITAL			3	100h		
			REDAÇÃO	-		-		1	33h20m in
			ELETRONICAANA LOGICA					2	66h40m in
BANCO DE DADOS					2	66h40m in			

	ELETRONICA INDUSTRIAL					2	66h40min
	AUTOMAÇÃO					2	66h40min
	LING.DE AUTOMAÇÃO II					2	66h40min
	MICROCONTROLADORES					2	66h40min
	METOD.DE PESQUISA II					2	66h40min
Subtotal				24	800h	15	500h
TOTAL		27	900h	50h	1666h 40min	32	1066h 40min

11.2.2. DO DETALHAMENTO DO CURRÍCULO

11.2.2.1. BIOLOGIA

Eixo Temático Principal: Energia Eixos Associados: Biodiversidade, Materiais e Modelagem

Tema 1- Teia da Vida

1º ano: Fotossíntese como fonte primária de biomassa

- a. Relações alimentares como forma de transferência de energia e materiais;
- b. Ciclo do carbono, nitrogênio e água e o papel dos decompositores no reaproveitamento dos materiais.

Tema 2: História da Vida na Terra

- a. Características gerais dos cinco reinos de seres vivos;

- b. Evidências e explicações sobre evolução dos seres vivos.

Tema 3: Corpo Humano e Saúde.

- a. Funções vitais do corpo humano;
- c. Reprodução assexuada, sexuada e a variabilidade genética.

2º ano - Eixo Temático Principal: Energia: Biodiversidade, Materiais e Modelagem

Tema 1: Teia da vida

- a. Processos biológicos de obtenção de energia: fotossíntese e respiração e fermentação;
- d. Interferência humana nos ciclos dos materiais.

Tema 2: História da Vida na Terra

- a. Biomas e biodiversidade;
- b. Ciclo de vida dos seres vivos e suas adaptações em diferentes ambientes;
- c. Características fisiológicas e adaptações dos seres vivos nos diferentes ambientes da Terra;
- d. Mecanismos da evolução.

Tema 3: Corpo Humano e Saúde

- a. Reprodução Humana;
- b. Métodos contraceptivos;
- c. Funções vitais do organismo.

Tema 4: Linguagens da vida

- a. Organização celular;
- b. Divisão celular.

3º ano - Eixo Temático: Energia

Tema 1: Teia da Vida

- a. Populações humanas e seus desafios.

Tema 2: História da Vida na Terra

- a. Causas de extinção de animais e plantas;
- b. Evolução humana;
- c. Seleção Natural e artificial;
- d. Origem da vida.

Tema 3: Corpo Humano e Saúde

- a. Nossa forma de estar no mundo;
- b. Fatores que atuam no metabolismo;
- c. Mutação;
- d. Tecnologias na genética.

11.2.2.2. LÍNGUA PORTUGUESA

Eixo: produção e compreensão de textos:

Tema 1: Gêneros

- a. 1º ano (E.M.): Crônicas, contos, romances, novelas, cordel, resumos, notas, notícias, reportagens, artigos de divulgação científica, atas e relatórios, retrato ou perfil, poemas, entrevistas, charges e tirinhas;
- b. 2º ano (E.M.): dissertações, exposições de livros didáticos e técnicos, artigos de opinião, editoriais, cartas argumentativas, ensaios, resenhas, anúncios publicitários, artigos de aconselhamento e autoajuda, leis, estatutos,

regulamentos, instruções de confecção, operação ou montagem, cartilhas educativas;

- c. 3º ano (E.M.): Artigo de opinião, carta argumentativa, dissertação argumentativa, dissertação expositiva, prova de concursos, vestibular e outros, curriculum vitae.

Tema 2: Suportes

- a. 1º ano: revistas;
- b. 2º ano: livros didáticos e técnicos .

Eixo temático 2:

Linguagem e língua:

1º ano do Ensino Médio

- a. A linguagem como atividade sócio interativa;
- b. A língua portuguesa ao longo do tempo;
- c. Variação linguística no português brasileiro.

2º ano do Ensino Médio

- a. O uso de pronomes pessoais no português padrão e não padrão;
- b. A concordância verbal e nominal no português padrão e não padrão;
- c. A regência verbal e nominal no português padrão e não padrão;
- d. O uso de pronomes relativos no português padrão e não padrão.

3º ano do Ensino Médio

- a. Estratégias de organização textual de sequência expositivas e argumentativas;
- b. Coesão nominal;
- c. Coesão verbal.

- d. Conexão textual e frasal.

Eixo temático 3

A literatura brasileira e outras manifestações culturais

Tema 1: Temas, motivos e estilos na literatura brasileira e em outras manifestações culturais

Tópicos de estudos:

1º ano Ensino Médio

- a. O autor e seu fazer literário;
- b. Discursos fundadores;
- c. O índio na literatura brasileira.

2º ano do Ensino Médio

- a. O amor e a mulher na literatura brasileira;
- b. O negro na literatura brasileira;
- c. O imigrante na literatura brasileira;
- d. Vida social e política na literatura brasileira.

3º ano do Ensino Médio

Tema 2: Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais,

Tópicos:

- a. Origens da literatura brasileira;
- b. Barroco;
- c. Neoclassicismo e arcadismo;
- d. Romantismo;
- e. Realismo-naturalismo;
- f. Parnasianismo;
- g. Simbolismo;

- h. Modernismo;
- i. Contemporaneidade.

11.2.2.3. MATEMATICA

1º ano do Ensino Médio

Eixo temático 1:

Números, contagem e análise de dados.

Tema 1: Números

Tópicos:

- a. Números racionais e dízimas periódicas;
- b. Conjunto dos números reais;
- c. Potências de 10 e ordem de grandezas.

Tema 2: Contagem

Tópicos:

- a. Princípio multiplicativo.

Tema 3: Probabilidade

Tópico:

- a. Probabilidade.

Tema 4: Estatística

Tópicos:

- a. Organização de um conjunto de dados em tabelas;
- b. Médias aritméticas e geométricas.

Eixo temático 2:

Funções elementares e modelagem

Tema 5: Funções

Tópicos:

- a. Função do 1º grau;
- b. Progressão aritmética;
- c. Função de 2º grau;
- d. Progressão geométrica;
- e. Função exponencial.

Tema 6: Matemática financeira

Tópicos:

- a. Matemática financeira;

Eixo temático 3:

Geometria e medidas

Tema 7: Semelhança e trigonometria

Tópicos:

- a. Semelhanças e triângulos;
- b. Trigonometria no triângulo retângulo.

Tema 8: Geometria analítica

Tópico:

- a. Plano cartesiano.

2º ano / 3º ano do Ensino Médio

Eixo temático 4: números contagem e análise de dados

Tema 9: Contagem

Tópicos:

- a. Contagem do número de elementos de uma união de conjuntos;
- b. Conjuntos e sequencias;
- c. Princípio multiplicativo;
- d. Arranjos, combinações e permutações sem repetição.

Tema 10: Probabilidade

Tópico:

- a. Probabilidade.

Eixo temático 5: funções elementares e modelagem

Tema 11: Funções

Tópicos:

- a. Função do 1º grau;
- b. Progressão aritmética;
- c. Inequações do 2º grau;
- d. Progressão geométrica;
- e. Função logarítmica;
- f. Sistema de equações lineares.

Eixo temático 6: geometria e medidas

Tema 12: Semelhanças e trigonometria

Tópico:

- a. Trigonometria no círculo e funções trigonométricas.

Tema 13: Geometria analítica:

Tópico:

- a. Plano cartesiano.

Tema 14: Geometria métrica e de posição

Tópico:

- a. Prismas e cilindros;
- b. Pirâmides e cones;
- c. Esferas e bolas;
- d. Planificações de figuras tridimensionais;
- e. Posição relativa entre retas e planos no espaço;
- f. Áreas laterais e totais de figuras tridimensionais;
- g. Volumes e sólidos.

Eixo temático 7: Números, contagem e análise de dados

Tema 15 – Números

Tópico:

- a. Números complexos.

Tema 16 – Contagem

Tópicos:

- a. Arranjos, combinações com repetições e permutações cíclicas;
- b. Coeficientes binomiais, binômio de Newton e triângulo de Pascal.

Tema 17 – Probabilidade

Tópico:

- a. Probabilidade condicional.

Tema 18 – Estatística

Tópico:

- a. # Mediana e moda.

Eixo temático 8 – Funções elementares e modelagem

Tema 19 – Funções

Tópicos:

- a. Funções trigonométricas;
- b. Estudo de funções.

Tema 20 – Matemática Financeira

Tópico:

- a. Matemática financeira.

Eixo temático 9 – geometria e medidas

Tema 21 – Semelhança e trigonometria

Tópico:

- a. Funções trigonométricas.

Tema 22 – Construções geométricas

Tópico:

- a. Lugares geométricos.

Tema 23 – Geometria analítica

Tópicos:

- a. Interseções entre retas e circunferências;
- b. Elipse, hipérbole e parábola;
- c. Vetores.

Tema 24 – Geometria de posição no espaço

Tópico:

- a. Seções planas de figuras tridimensionais usuais.

Tema 25 – Geometria métrica

Tópico:

- a. Princípio de Cavalieri.

11.2.2.4. GEOGRAFIA

1ºano

Eixo temático 1 – problemas e perspectivas do urbano

Tema 1 – O processo de urbanização contemporâneo: A cidade, a metrópole, o trabalho, o lazer e a cultura.

Tópicos:

- a. Espaço urbano;
- b. Cidade e metrópole;
- c. Território e territorialidade;
- d. Redes e região.

Eixo temático 2 – as transformações do mundo rural

Tema 2 – As novas territorialidades no campo

Tópicos:

- a. Espacialidade rural;
- b. Produção e tecnologia no campo;
- c. Desenvolvimento sustentável no campo.

2ºANO

Eixo temático 3 – mutações no mundo natural

Tema 3 – A relação Sociedade e Natureza em Questão

Tópicos:

- a. Fontes de energia;
- b. Ordem ambiental Internacional;

- c. Aquecimento global;
- d. Domínio de Natureza no Brasil.

Eixo temático 4- os cenários da globalização e fragmentação

Tema 4 -As novas fronteiras do capitalismo global: Os territórios nas novas regionalizações

Tópicos:

- a. Globalização e regionalização;
- b. Comercio internacional;
- c. Reordenamento do território.

Eixo temático 5 – problemas e perspectivas do urbano

Tema 5 – O processo de urbanização contemporâneo: A cidade, a metrópole, o trabalho, o lazer e a cultura.

Tópicos:

- a. Produção e consumo;
- b. Políticas públicas urbanas: O público e o privado;
- c. Espacialidade urbana;
- d. Gestão da cidade.

3º ANO

Eixo 6 – as transformações no mundo rural

Tema 6 – As novas territorialidades no campo

Tópicos:

- a. Trabalho no campo;
- b. Estrutura fundiária;
- c. Territorialidades no campo;
- d. Relação campo e cidade;

- e. Reforma agrária movimentos sociais;
- f. Espaço rural;
- g. Diversidade cultural.

Eixo temático 7 -mutações no mundo natural

Tema 7 – A relação sociedade e natureza em questão

Tópicos:

- a. Recurso públicos;
- b. Padrão de produção e consumo;
- c. Dinâmica terrestre;
- d. Desertificação;
- e. Diversidade biológica.

Eixo 9 – os cenários da globalização e fragmentação

Tema 8 – As novas fronteiras do capitalismo global: Os territórios nas novas regionalizações

Tópicos:

- a. Terceiro setor;
- b. Fluxos econômicos;
- c. desterritorialização e redes de solidariedade;
- d. Fronteiras;
- e. Sociedade da informação.

11.2.2.5. HISTÓRIA

1º Ano

Eixo temático 1 – mundo moderno, colonização e relações étnico-culturais

Tema 1 – Representação europeias do novo mundo

Tópico:

- a. O novo mundo nos relatos de viagem dos navegantes, descobridores e cronistas: Mitos e visões.

Tema 2 – Escravidão e comercio no mundo moderno

Tópico:

- a. Circuitos do tráfico de escravos.

Tema 3 – Colonização portuguesa e resistência

Tópico:

- a. Escravidão e liberdade.

Tema 4 – Das crises no sistema colonial ao período joanino

Tópicos:

- a. Manifestações Populares e Conjuração Baiana; Elites Coloniais e Inconfidência Mineira;
- b. Transferência da corte portuguesa para o Brasil.

Eixo temático 2 – cultura e política na construção do estado nacional brasileiro

Tema 1- Embates Políticos e Culturais no Processo de Construção e Afirmação do Estado Nacional

Tópicos:

- a. Estrutura constitucional, agrupamentos políticos, forças sociais e simbologia do poder;
- b. Confrontos: Fim da monarquia no Brasil e início da República;

- c. Cidadania e racismo;
- d. Resistências e conflitos na primeira república.

Tema 2 – Trabalho e produção na sociedade brasileira entre o império e a primeira república

Tópico:

- a. O Brasil no quadro do capitalismo ocidental no início do século XX.

Eixo temático 3 -mundo contemporâneo, república e modernidade. Cidadania e democracia: de1930 aos dias atuais.

Tema 1 – Conflitos no mundo contemporâneo

Tópicos:

- a. O período entre guerras e a Crise de 1929;
- b. II Grande Guerra, Bipolaridade ideológica e a Nova Ordem Mundial.

Tema 2 – O mundo em processo de globalização

Tópico:

- a. Abertura do mercado brasileiro para o capital estrangeiro: do nacional – desenvolvimentismo à implementação de políticas neoliberais.

Tema 3 – A construção da cidadania moderna

Tópicos:

- a. Partidos políticos, sindicatos e a consolidação da democracia brasileira: do peleguismo ao novo sindicalismo urbano;
- b. Do Estado do Bem-Estar Social do desenvolvimento do Neoliberalismo: as políticas de assistência e inclusão social;
- c. A construção dos direitos civis, políticos e sociais na república brasileira: demandas sociais e legislação.

Tema 4 – demarcação de territórios de identidades socioculturais

Tópico:

- a. Fundamentalismo étnico, religioso e ambientalista: o choque entre o multiculturalismo e a intolerância.

2º ano e 3º ano

Eixo temático 1 – expansão das fronteiras: a questão da alteridade na modernidade

Tema 1 – O encontro das diferenças e a construção da imagem do outro

Tópicos:

- a. Tapuias e tupis-guaranis;
- b. Visões da chegada dos europeus;
- c. Jean Jacques Rousseau e o bom selvagem;
- d. Os jesuítas e as missões;
- e. Astecas, maias e incas;
- f. Visões de Montezuma;
- g. Visões de Cortez;
- h. Visões de frei Bartolomeu de Las Casas.

Eixo temático 2 – expansão de fronteiras e mundo do trabalho

Tema 2 – O mundo do trabalho e os deslocamentos Populacionais

Tópicos:

- a. Transnacionalização da economia e da cultura no início do mundo moderno;
- b. Trabalho e indústria;
- c. Desenvolvimento tecnológico e mudanças no mundo do trabalho;
- d. O muro de Bush e a nova Invasão Bárbara na Europa.

Eixo temático 3 – expansão das fronteiras: a guerra como possibilidade permanente

Tema 3 -Expansão e guerra

Tópicos:

- a. A expansão capitalista e o imperialismo;
- b. A primeira Grande Guerra;
- c. A segunda Grande Guerra;
- d. Guerra Fria e mundo bipolar;
- e. A queda do Muro de Berlim;
- f. Conflitos regionais no mundo atual;
- g. A invasão do Iraque.

Eixo temático 4 – redefinição de fronteiras: a questão da alteridade no mundo contemporâneo e pós-moderno

Tema 4 – Demarcação de territórios e identidade socioculturais

Tópicos:

- a. Contestações político-culturais na década de 1960;
- b. Indústria cultural e identidades culturais.

Tema 5 – Cidadania e democracia

Tópicos:

- a. A redemocratização do Brasil;
- b. A cidadania no mundo atual;
- c. O movimento ambientalista;
- d. O movimento negro no Brasil.

11.2.2.6. EDUCAÇÃO FÍSICA

De 1º ao 3º ano

Eixo temático 1 – esporte

Temas: Handebol, basquete, voleibol, futsal, atletismo (corridas e saltos), peteca

Tópicos:

- a. Aprimoramento técnico das modalidades;
- b. Aprimoramento tático das modalidades esportivas;
- c. Regras;
- d. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida;
- e. Esporte, lazer e sociedade;
- f. Esporte, consumo e mídia.

Eixo temático 2 -jogos e brincadeiras

Tema: Jogos de rua, jogos de salão e capoeira

Tópicos:

- a. Jogo lúdico;
- b. A diversidade cultural dos jogos e brincadeiras;
- c. Capoeira.

Eixo temático 3 – ginástica

Temas: Ginástica geral, ginástica localizada, ginástica de academia, caminhada

Tópicos:

- a. Características e finalidades;
- b. Alongamento e flexibilidade;
- c. Caminhada;
- d. Balanço calórico;
- e. Ginástica, consumo e mídia;

- f. A ginástica e o lazer.

Eixo temático 4 -dança e expressões rítmicas

Temas: Dança criativa, dramatização, pantomima

Tópicos:

- a. Expressão corporal como linguagem;
- b. Exercícios coreográficos;
- c. Elementos constitutivos da dança: formas, espaço, tempo;
- d. O corpo na dança e nos movimentos expressivos;
- e. Criação e improvisação;
- f. A diversidade cultural nas danças brasileiras;
- g. Dança e mídia;
- h. Dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes;
- i. Dança e relações de gêneros.

11.2.2.7. QUÍMICA

1º ano

Eixo temático 1 – materiais

Tema 1 – Propriedades dos materiais

Tópicos:

- a. Materiais: Propriedades;
- b. Materiais: Constituição;
- c. Materiais: Transformações Químicas.

EIXO TEMÁTICO 2 – MODELOS

Tema 2 -Constituição e a organização dos materiais

Tópicos:

- a. Modelo cinético molecular;
- b. Modelos para o átomo;
- c. Representações para átomos;
- d. Modelos para transformações químicas.

EIXO TEMÁTICO 3 – ENERGIA

Tema 3 – A energia envolvida nas transformações dos materiais

Tópicos:

- a. Energia: Transformações;
- b. Energia: Movimento de elétrons;
- c. Energia: Combustíveis fósseis;
- d. Energia: Alimentos.

2º ano

Eixo temático 4- materiais – aprofundamento

Tema 4 – Propriedades dos materiais

Tópicos:

- a. Materiais: Substâncias metálicas;
- b. Materiais: substâncias iônicas;
- c. Materiais: Sólidos covalentes;
- d. Materiais: Substâncias moleculares;
- e. Materiais: Velocidade das TQ.

Tema 5 – Transformações dos materiais

Tópico:

- a. Materiais: Equilíbrio nas TQ.

Tema 6: Medidas nas quantidades dos materiais

Tópicos:

- Materiais: soluções;
- Materiais: Quantidade de matérias.

Tema 7 – Comportamento ácido-base das soluções

Tópicos:

- Materiais: Acidez e basicidade;
- Materiais: neutralizações de soluções;
- Materiais: Caráter ácido ou básico de soluções.

Tema 8 -Propriedades coligativas

Tópicos:

- Materiais: Propriedades coligativas de soluções;
- Materiais: Principais grupos de substâncias orgânicas.

3º ano

Eixo temático 5 – modelos – aprofundamento

Tema 10 – Constituição e organização das substâncias

Tópicos:

- Modelos: Ligação Metálica;
- Modelos: Ligação iônica;
- Modelos: Ligação Covalente;
- Modelos: Interações Intermoleculares.

Tema 11- Transformações das substâncias

Tópico:

- Modelos: Teoria das colisões.

Eixo temático 6 – energia - aprofundamento

Tema 12: Energia nas transformações químicas

Tópicos:

- a. Energia: Energia de ativação;
- b. Energia: Entalpia;
- c. Energia: Movimento de cargas elétricas.

11.2.2.8. FISICA

Eixo temático 1- energia na terra

1º ano

Tema 1- Energia e vida na terra

Tópicos:

- a. Energia na vida humana;
- b. O sol e as fontes de energia;
- c. Distribuição de energia na terra.

Eixo temático 2- transferência, transformação e conservação de energia

Tema 2 – Conservação na energia

Tópico:

- a. O conceito de conservação.

Tema 3 – Energia térmica

Tópicos:

- a. Transferência de calor por condução;
- b. Transferência de calor por convecção;
- c. Transferência de calor por radiação;
- d. O efeito estufa e o clima na terra.

2ºANO

Tema 4 – Energia mecânica

Tópicos:

- a. Energia cinética;
- b. Energia potencial gravitacional;
- c. Energia potencial elástica;
- d. Trabalho e máquinas simples.

Tema 5 – Calor e movimento

Tópicos:

- a. Trabalho e calor;
- b. Máquinas térmicas.

Tema 6 – Energia elétrica

Tópicos:

- a. Transformações de energia nos circuitos elétricos;
- b. Transformações de energia elétrica e mecânica;
- c. Geradores de energia elétrica.

3ºano

Eixo temático 3 - energia – aplicações

Tema 7: calculando a energia térmica

Tópicos:

- a. Medindo trabalho e calor;
- b. Primeiro princípio da termodinâmica.

Tema 8 – Calculando a energia elétrica

Tópicos:

- a. Potência;
- b. Voltagem e potência elétrica.

11.2.2.9. ARTE

1ºano

Eixo temático 1- conhecimento e expressão em artes audiovisuais

Tema 1: Percepção audiovisual e sensibilidade estética: apreciação e análise de imagens e sons em produtos audiovisuais

Tópico:

- a. Análise e crítica de produtos audiovisuais contemporâneos.

Tema 2 – Movimentos artísticos em artes audiovisuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre artes audiovisuais, seu contexto na história e a arte contemporânea

Tópico:

- a. Estudos das artes audiovisuais contemporâneas.

Tema 3 – Elementos formais da obra de artes audiovisuais

Tópico:

- a. Estrutura da obra audiovisual.

Tema 4 – Expressão e difusão em artes audiovisuais: Elaboração e produção de obras audiovisuais

Tópico:

- a. Elaboração de roteiros de produtos audiovisuais.

Eixo temático 2 – conhecimento em expressão em artes visuais

Tema 5 – Percepção visual e sensibilidade estética: Apreciação e Análise de Imagens e Objetos artísticos

Tópico:

- a. Análise e crítica de obras de artes visuais contemporâneas.

Tema 6 – Movimentos artísticos em artes visuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre as artes visuais, seu contexto na história e a arte contemporânea.

Tópico:

- a. Estudos das premissas das artes visuais contemporâneas.

Tema 7 – Expressão e elementos formais da obra de artes visuais

Tópico:

- a. Cor, forma e composição.

Eixo temático 3 – conhecimento e expressão em dança

Tema: Percepção gestual/corporal e sensibilidade estética: Análise de produções de dança em diferentes épocas e diferentes culturas; expressão corporal e gestual.

Tópico:

- a. Apreciação e análise de danças contemporâneas.

Eixo temático 4 – conhecimento e expressão em música

Tema 9 – Percepção sonora e sensibilidade estética: os sons em fontes sonoras diversas e contextualização da música na história

Tópico:

- a. Produção de sons em fontes sonoras diversas.

Tema 10 -Fundamentos da música e expressão musical

Tópico:

- a. Ritmo e movimento.

Eixo temático 5 – Concepção e expressão em teatro

Tema 11 – Percepção dramática e sensibilidade estética: Análise de produções de teatro na atualidade

Tópico:

- a. Apreciação e análise de teatro contemporâneo.

Tema 12 – Movimentos artísticos em teatros em diferentes épocas e diferentes culturas: Contextualização do teatro na história: Expressão cênica e teatral

Tópico:

- a. Abrangência do teatro em diferentes períodos da história.

11.2.2.10. FILOSOFIA

De 1º ao 3º ANO

Campo de investigação 1 – Ser humano

Temas:

- a. Natureza e cultura;
- b. Corpo e psiquismo.

Campo de investigação 2 – Agir e poder

Temas:

- a. Os valores: Ser e dever Ser;
- b. Os valores: Universalidade e relatividade dos valores;
- c. Liberdade e determinismo;
- d. Indivíduo e comunidade: Conflito;
- e. Indivíduo e comunidade: Lei e justiça.

Campo de investigação 3 – Conhecer

Tema:

- a. Verdade e validade;
- b. Tipos de conhecimento: a emergência da filosofia;
- c. Tipos de conhecimentos: a diversidade dos saberes;
- d. A racionalidade científica: Teoria e experiência;
- e. A racionalidade científica: objetividade e verdade.

11.2.2.11. SOCIOLOGIA

De 1º ao 3º ano

Eixo temático 1 – a sociologia como disciplina científica autônoma: conhecendo nosso mundo social

Tópicos:

- a. A desnaturalização das definições de realidade implicadas pelo senso comum;
- b. Senso comum e conhecimento sociológico.

Eixo temático 2 – análise sociológica do mundo moderno: a sociedade em que vivemos

Tópicos:

- a. Tipos de sociedades;
- b. As grandes mudanças do período moderno e as consequências para a vida social;
- c. Valores, normas e a diversidade cultural;
- d. Estado de direito e a democracia moderna.

Eixo temático 3 – a abordagem sociológica de questões sociais no Brasil contemporâneo

Tópicos:

- a. Raça e seus efeitos sobre desigualdade e discriminação racial no Brasil.
- b. Gênero como fator de desigualdade de oportunidades;
- c. Delinquência e criminalidade;
- d. As manifestações culturais e políticas dos jovens nas assimetrias do espaço urbano brasileiro.

11.2.2.12. LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS E ESPANHOL (1º AO 3º ANO)

Eixo temático 1 – Recepção e produção de textos orais e escrita de gêneros textuais variados em língua estrangeira

Tema 1 – Compreensão e escrita (leitura)

Tópicos:

- a. Condições de produção do texto escrito de gêneros textuais diferentes;
- b. Informação específica e objetiva do leitor;
- c. Elementos não verbais e saliências gráficas;
- d. Características formais lexicais e sintáticas de gêneros textuais diferentes;
- e. Características lexicais e sintáticas dos tipos textuais;
- f. Elos coesivos em gêneros textuais diferentes;

- g. Inferências na compreensão do texto escrito de gêneros textuais diferentes.

Tema 2 – Produção escrita

Tópicos:

- a. Contexto, produção textual e circulação do texto escrito;
- b. Elementos não verbais e saliências gráficas;
- c. Elos coesivos em gêneros textuais diferentes;
- d. Sequências linguísticas narrativas em gêneros textuais diferentes;
- e. Sequências linguísticas injuntivas em gêneros textuais diferentes.

Tema 3 – Compreensão oral (escuta)

Tópicos:

- a. Condições de produção de texto oral de gêneros textuais diferentes;
- b. Informação específica e objetivos do ouvinte;
- c. Marcas do discurso oral em vários gêneros textuais.

Tema 4 – Produção oral

Tópicos:

- a. Produção textual e condições de produção do texto oral;
- b. Marcas do discurso oral em textos de gêneros textuais diferentes.

Tema 5 – Conhecimento léxico-sistêmico

Tópicos:

- a. Funções sociocomunicativas do imperativo;
- b. Funções sociocomunicativas dos marcadores do discurso;
- c. Funções sociocomunicativas dos pronomes;
- d. Funções sociocomunicativas dos modais;
- e. Funções sociocomunicativas do discurso direto e indireto.

12.DO ATENDIMENTO AOS ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS E OU NECESSIDADES ESPECIAIS

Considerando a lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, A Escola Adjetivo CETEP adotará o sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino através de:

- a. Adequação de seus espaços;
- b. Capacitação de professores e adequação de sua proposta pedagógica;
- c. Adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social do aluno portador de necessidades especiais, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a sua aprendizagem;
- d. Desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos voltados ao atendimento especializado;
- e. Planejamento de estudo de caso, e elaboração do Plano Individual do aluno
- f. participação dos estudantes com necessidades especiais e de suas famílias nas diversas atividades da escola;
- g. Adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses dos alunos portadores de necessidades especiais.

12.1. DO ATENDIMENTO

Caracteriza-se aluno com deficiência aquele que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem restringir sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade.

Considerando a capacidade de atendimento, a Escola Adjetivo CETEP organizará as suas turmas nelas reservando 5% (cinco por cento) do total das vagas por turma, para atendimento aos alunos com deficiência e necessidades especiais.

A escola poderá atender:

Deficiência Auditiva, Baixa Visão, Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Transtorno Global do Desenvolvimento (Autismo Infantil, síndrome de Down, Síndrome de Asperger).

12.2. DA MATRÍCULA

A matrícula de alunos portadores de necessidades especiais ficará condicionada a apresentação de laudo médico, relatórios do atendimento e/ou acompanhamento a que ele tenha sido ou esteja sendo submetido, especificando o tipo de comprometimento e as reais condições de acolhimento do aluno por parte da escola.

12.3. PERCURSO ESCOLAR

São assegurados o acesso, a permanência, o percurso com qualidade do ensino e a aprendizagem, bem como a continuidade e conclusão nos níveis mais elevados de ensino.

A escola reconhecerá e valorizará as experiências do aluno, suas habilidades, suas diferenças e atenderá suas necessidades educacionais especiais sem perder de vista a consecução dos objetivos educacionais a que ele tem direito.

12.4. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI)

É o instrumento obrigatório para o acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do aluno portador de necessidades especiais. Será elaborado, desde o início da vida escolar do aluno, por todos os profissionais (diretor, especialista e professores envolvidos no processo de escolarização), em parceria com a família e atualizado continuamente, sempre que se fizer necessário e/ou conforme temporalidade prevista no Projeto Político Pedagógico da escola (anualmente).

12.5. CRITÉRIOS PARA A FLEXIBILIZAÇÃO DE TEMPO

Para os alunos com deficiências e transtornos globais do desenvolvimento, a legislação vigente prevê a possibilidade de flexibilização do tempo escolar em até 50% do tempo previsto em lei para o Ensino Fundamental e Médio, obedecendo-se aos seguintes critérios:

- a. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, máximo de 02 anos, limitados a 01 ano a cada ciclo;
- b. Nos anos finais do Ensino Fundamental, máximo de 02 anos, limitados a 01 ano a cada ciclo;
- c. No Ensino Médio, máximo de 02 anos, limitados a 01 ano a cada ano.

12.6. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E OU PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O processo de avaliação do aluno será diversificado, considerando as suas especificidades, tendo como base seu desenvolvimento e a sua capacidade de aprendizagem significativa, que devem estar previstos no PDI.

12.6.1. PROVA

Esse instrumento de avaliação, normalmente, prevê respostas por escrito dos alunos, é utilizado para aferir a aprendizagem do conteúdo trabalhado em sala de aula. As adaptações, baseadas na necessidade específica do aluno, abrangem: a dilação do tempo destinado à prova; prova oral; uso de materiais concretos ou recursos pedagógicos que facilitam o raciocínio, recursos tecnológicos (lupa eletrônica, calculadora, gravador, computadores com softwares leitores de telas, etc.); uso de recursos humanos (ledor ou intérprete de Libras); adaptações na forma da prova (ampliação da fonte, uso de desenhos, ou pictogramas, provas em braile ou em outros meios de comunicação); adaptações no conteúdo da prova ou supressão de conteúdos conforme a necessidade especial do aluno.

12.6.2. OBSERVAÇÃO E REGISTRO

A observação do processo de aprendizagem feita pelo professor deve ser devidamente registrada.

Portfólio, maquetes, fotos, gravações em áudio e em vídeos, fichas descritivas, relatórios individuais, caderno ou diário de campo podem ser utilizados com a finalidade avaliativa para comprovar a participação e o desenvolvimento do aluno;

12.6.3. TRABALHOS E PROVAS OPERATÓRIAS (INDIVIDUAIS E/OU EM GRUPOS)

São atividades e instrumentos importantes no processo de aprendizagem de alunos com deficiência, pois maximizam a participação e as trocas de conhecimento. Nesses casos, a mediação do professor estimula a aprendizagem.

12.6.4. AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO COMPARTILHADA

Ouvir o próprio aluno e os seus colegas sobre as suas facilidades e dificuldades na aprendizagem propicia ao professor refletir sobre o processo de ensino. Compartilhar suas considerações com a família e até mesmo com outros profissionais que ofertam o atendimento, traz ao professor a possibilidade de conhecer a opinião de atores externos ao processo que, somada ao parecer dos profissionais da educação, ajuda a construir um processo educacional mais próximo à realidade e necessidade dos alunos.

12.6.5. CONCLUSÃO DOS NÍVEIS DE ENSINO – PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A conclusão nos níveis de ensino será garantida ao aluno portador de necessidades especiais. O Certificado de conclusão/histórico escolar segue o mesmo modelo padrão utilizado pela escola. O registro da carga horária e do aproveitamento alcançado pelo aluno são obrigatórios, e deverão ser preenchidos utilizando-se a mesma classificação adotada para todos os alunos, sendo representativa do desenvolvimento do aluno em relação a si mesmo e considerando-se os objetivos da etapa de ensino em que ele está sendo avaliado, conforme o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e de acordo com o artigo 59 da LDBEN nº 9394/96. Nesses casos, no campo de observações do histórico escolar, a lei deverá ser citada.

13. DO CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário escolar da Escola Adjetivo CETEP será elaborado ano a ano e amplamente divulgado junto à comunidade escolar, após aprovação pelos órgãos competentes.

O Calendário Escolar terá por finalidade a previsão dos dias e períodos destinados à realização das atividades curriculares na escola.

O Calendário Escolar, respeitadas as normas legais, será elaborado pelo Corpo Técnico-Administrativo da escola.

Na elaboração do Calendário Escolar deverão ser especificados:

- a. A data do início e do término do ano letivo, com o mínimo de 200 (duzentos) dias, bem como do início e do término do ano escolar;
- b. Os períodos de planejamento e matrícula, férias dos professores e alunos, recessos, cursos de aperfeiçoamento, reuniões pedagógicas, estudos orientados e reuniões do Conselho de Classe;
- c. Os dias de comemorações cívicas, sociais e religiosas.

Haverá previsão, no calendário escolar, para os dias letivos, recessos escolares, feriados civis e religiosos, de planejamento, recuperação, aperfeiçoamento dos professores e outras situações atendendo às exigências do ensino às necessidades da escola.

14. DESCRIÇÃO DE ESTRATÉGIA DE VERIFICAÇÃO DE DESEMPENHO ESCOLAR

14.1. DA AVALIAÇÃO

A avaliação destina-se à verificação da aprendizagem do aluno e principalmente a diagnosticar suas dificuldades e possibilidades para orientar os próximos passos do processo educativo, como mecanismo de formação.

No Ensino Fundamental; Ensino Médio Regular; Ensino Médio Técnico de Nível Médio Integrado em Automação Industrial; Educação Profissional Técnica de Nível Médio em

Mecânica, Mineração e Segurança do Trabalho o ano letivo será dividido em trimestres, a saber:

- a. 33 (trinta e três) pontos correspondentes ao primeiro trimestre,
- b. 33 (trinta e três) pontos correspondentes ao segundo trimestre
- c. 34 (trinta e quatro) pontos correspondentes no terceiro trimestre, totalizando 100 (cem) pontos.

No caso de ausência justificada, poderá o aluno requerer a aplicação de segunda chamada da avaliação não-realizada, que deverá ser aplicada, mediante novo instrumento, no prazo máximo de uma semana em grau de dificuldade e abrangência de tópicos idênticos ao da avaliação não-realizada, sendo vedada a repetição de notas ou a aplicação de médias de resultados anteriores.

Será atribuída a escala numérica de 0 (zero) a 100 (cem) pontos por cada trimestre e/ou etapa, para cada Componente Curricular.

Os resultados das avaliações do rendimento escolar do aluno serão comunicados através de boletim escolar no site da Adjetivo – CETEP, conforme usuários e senhas dos alunos, reuniões gerais e individualmente quando a situação o recomendar.

14.2. DA PROMOÇÃO

Será considerado aprovado no módulo e/ou ano, o aluno que obtiver:

- a. O mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada Componente Curricular nas avaliações normais, nas recuperações e reclassificação, incluindo o desempenho esperado em nível de conhecimento, habilidades, atitudes, valores, indispensáveis na vida cidadã;

- b. A frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista para a série.

14.3. DA RECUPERAÇÃO

A Escola oferecerá recuperação, trimestral e final de acordo com a modalidade do curso, durante o período letivo.

Recuperação trimestral será ofertada no final do 1º e 2º Trimestre ao aluno do Ensino Fundamental; Ensino Médio Regular; Ensino Médio Técnico de Nível Médio Integrado em Automação Industrial; Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Mecânica, Mineração e Segurança do Trabalho quando não alcançar 20,0 pontos dos 33,0 pontos distribuídos.

A Escola orientará o aluno de rendimento escolar insuficiente sobre os estudos de recuperação paralelamente ao processo de ensino-aprendizagem com o objetivo de proporcionar-lhe estudos para sanar as dificuldades com atenção, acompanhamento, atividades e aulas especiais, visando a melhoria de seu aproveitamento.

Os estudos de recuperação serão organizados em módulos e/ou anos conforme cada curso mencionado, seguindo-se as especificações do calendário e do plano curricular.

Após o período letivo serão proporcionados estudos de recuperação final, sob forma estudos orientados. A avaliação será antes do ano letivo subsequente, realizados em épocas reservadas no Calendário Escolar.

A recuperação final (nota) ou reclassificação (por frequência) será ofertada ao aluno de qualquer modalidade que obtiver, pelo menos, 40,0 pontos da nota total distribuída e frequência superior a 25% (vinte e cinco por cento) do total de horas letivas em conformidade com o Plano Curricular do Ensino Fundamental; Ensino Médio Regular; Ensino Médio Técnico de Nível Médio Integrado em Automação Industrial; Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Mecânica, Mineração e Segurança do Trabalho.

Para recuperação final serão atribuídos 100 (cem) pontos para cada disciplina por ano, no caso do Ensino Fundamental; Ensino Médio Regular; Ensino Médio Técnico de Nível Médio Integrado em Automação Industrial; Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Mecânica, Mineração e Segurança do Trabalho distribuídos da seguinte forma:

- a. 40,0 pontos de trabalho;
- b. 60,0 pontos de prova.

O aluno deverá ter um desempenho igual ou acima de 60,0 (sessenta) pontos do total de todas as atividades oferecidas.

Os estudos de recuperação serão realizados sob a forma de orientação e roteiros específicos de estudos, elaborados pelo professor de acordo com as deficiências diagnosticadas.

Após as orientações e roteiros de estudos, os alunos serão submetidos à avaliação de recuperação, de acordo com o Calendário Escolar.

Será promovido à etapa ou módulo seguinte, o aluno que obtiver o mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada componente curricular, prevalecendo para fins de registro escolar o aproveitamento de 60% (sessenta por cento) dos pontos obtidos pelo aluno, após a recuperação ou reclassificação final ou o maior valor obtido pelo aluno.

As recuperações serão ministradas pelos próprios professores, cabendo-lhes o acompanhamento e avaliação dos alunos.

14.4. DA RECLASSIFICAÇÃO

Será submetido aos estudos de reclassificação, os alunos que embora tenham sido aprovados com nota mínima em todos conteúdos, tenha frequência inferior a 75% do total das horas letivas de cada ano ou módulo.

- a. O aluno será avaliado em todos os conteúdos e deverá alcançar nota mínima em todos para ser considerado aprovado;
- b. Será reprovado o aluno que não lograr êxito em todos os conteúdos.

14.5. DA CLASSIFICAÇÃO

A classificação em qualquer ano poderá ser feita:

- a. Por promoção, para os alunos que cursarem, com aproveitamento, o ano anterior na própria escola;
- b. Por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas;
- c. Independente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pelas Especialistas de Educação, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição no ano adequado;
- d. Nos casos de ingresso de alunos após iniciado o ano letivo, mediante estudos suplementares e avaliações referentes ao período em que não frequentou as aulas.

Estará sujeito ao ajustamento pedagógico, o aluno transferido e que revelar deficiência de aprendizagem. O ajustamento será oferecido pelos professores do ano em que o mesmo estiver matriculado.

O ajustamento pedagógico do aluno far-se-á com objetivo de:

- a. Colocá-lo no nível da turma que passa a integrar, no que se refere ao conhecimento do conteúdo dos programas;
- b. Dar-lhe base de conhecimento necessário ao prosseguimento dos estudos.

A escola esgotará, dentro de suas possibilidades, todos os recursos pedagógicos que dispôr, conjugando seus esforços com os da família e dos da comunidade, com a finalidade de assistir o aluno, ajustando-o às novas situações.

Para alcançar o objetivo proposto a escola se valerá de recursos variados, através de atividades extras, orientação individual, auxílio de monitoria, trabalhos especiais.

14.6. DA PROGRESSÃO PARCIAL

A Progressão parcial será oferecida da seguinte forma:

03 progressões parciais para os alunos do Ensino Fundamental; Ensino Médio Regular; Ensino Médio Técnico de Nível Médio Integrado em Automação Industrial; Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Mecânica, Mineração e Segurança do Trabalho.

- a. Serão consideradas para cômputo no quantitativo das progressões parciais, conteúdos de progressões não sanadas relativas ao ano ou módulo anteriores;
- b. Será considerada sanada a progressão parcial do ano anterior, cujo conteúdo objeto da mesma seja cursado com êxito no ano subsequente pelo aluno;
- c. A progressão parcial será realizada mediante orientações de estudos, em horário extraclasse, com planejamento feito pelo professor, à vista das dificuldades apresentadas pelo aluno.

O aluno que se beneficiar da progressão parcial poderá matricular-se na etapa ou módulo seguinte, desde que se proponha a participar de um plano especial de estudos, e obtenha média igual ou superior a 60% do total do módulo ou etapa em curso.

O aluno não terá prejuízo da carga horária obrigatória do módulo ou etapa em curso.

Durante cada semestre ou ano letivo, conforme calendário da instituição, será oferecida 1 (uma) oportunidade de avaliação para os Componentes Curriculares a que o aluno esteja sujeito a Progressão Parcial de Estudos.

No regime de progressão parcial o aluno ficará sujeito às mesmas normas de verificação de rendimento escolar para o componente curricular do qual depende.

Será aprovado o aluno que comprovar o aproveitamento mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada Componente Curricular.

Será registrado o aproveitamento de 60 (sessenta pontos) após avaliações destinadas à Progressão Parcial caso o aluno seja aprovado, independentemente de sua nota.

Todas as avaliações correspondentes ao processo da progressão parcial deverão ser arquivadas na pasta individual do aluno, para comprovar a legalidade de sua vida escolar.

14.7. DO CONSELHO DE CLASSE

Procurando ser coerente com o processo de avaliação, o Conselho de Classe se apresenta como parte importante do processo avaliativo, pelo fato de reunir diferentes pareceres profissionais sobre cada estudante, que servirão de subsídios para os diagnósticos e as recomendações deles decorrentes. O Conselho tem função mediadora e, no final do ano letivo, assume caráter deliberativo quanto ao processo de avaliação.

Os profissionais envolvidos com a aprendizagem de uma determinada turma ou ano, reunidos em Conselho, emitem um diagnóstico que se fundamenta nas relações interpessoais, na metodologia utilizada, nos conteúdos desenvolvidos e em outros aspectos considerados importantes da realidade dos estudantes e dos professores.

As deliberações do Conselho de classe serão registradas em atas e arquivadas na escola.

15. PROGRAMA DE COMBATE À INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA (BULLYING) | PROCEDIMENTOS E SANÇÕES

Está instituído o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) na Escola Adjetivo CETEP.

Considera-se intimidação sistemática (bullying) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

O Programa instituído no caput poderá fundamentar as ações do colégio.

Caracteriza-se a intimidação sistemática (bullying) quando há violência física ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação e, ainda:

- a. Ataques físicos;
- b. Insultos pessoais;
- c. Comentários sistemáticos e apelidos pejorativos;
- d. Ameaças por quaisquer meios;
- e. Grafites depreciativos;
- f. Expressões preconceituosas;
- g. Isolamento social consciente e premeditado;
- h. Pilhérias.

Há intimidação sistemática na rede mundial de computadores (cyberbullying), quando se usarem os instrumentos que lhe são próprios para depreciar, incitar a violência,

adulterar fotos e dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial.

A intimidação sistemática (bullying) pode ser classificada, conforme as ações praticadas, como:

- a. Verbal: insultar, falar mal e apelidado pejorativamente;
- b. Moral: difamar, caluniar, disseminar rumores;
- c. Sexual: assediar, induzir e/ou abusar;
- d. Social: ignorar, isolar e excluir;
- e. Psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar;
- f. Físico: socar, chutar, bater;
- g. Material: furtar, roubar, destruir pertences de outrem;
- h. Virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com o intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social.

Constituem objetivos do Programa:

- a. Prevenir e combater a prática da intimidação sistemática (bullying) em toda a comunidade da Escola Adjetivo CETEP.
- b. Capacitar docentes e equipes pedagógicas para a implementação das ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema;
- c. Implementar e disseminar campanhas de educação, conscientização e informação no âmbito presencial e no ambiente virtual;
- d. Promover a cidadania, a capacidade empática e o respeito a terceiros, nos marcos de uma cultura de paz e tolerância mútua;

- e. Promover medidas de conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, com ênfase nas práticas recorrentes de intimidação sistemática (bullying), ou constrangimento físico e psicológico, cometidas por estudantes, professores e outros profissionais integrantes da escola e da comunidade escolar.

A Escola Adjetivo CETEP vai assegurar medidas de conscientização e atuará no caso de procedimentos e sanções de acordo com as orientações da [LEI Nº 14.811, DE 12 DE JANEIRO DE 2024](#), e destaca os procedimentos e advertências por atos praticados por seus alunos e/ou responsáveis e comunidade escolar, descritos a seguir.:

Procedimentos e Sanções

A escola seguirá os seguintes procedimentos ao lidar com casos de bullying e cyberbullying:

- a. **Identificação e Denúncia:** Alunos, pais e funcionários, são incentivados a denunciar qualquer comportamento de bullying ou cyberbullying para a administração da escola, que manterá a confidencialidade dos denunciadores.
- b. **Investigação:** A equipe escolar investigará todas as denúncias de forma imparcial e rápida, ouvindo todas as partes envolvidas.
- c. **Apoio às Vítimas:** Proveremos suporte emocional e psicológico às vítimas, envolvendo a orientação escolar e, se necessário, outros profissionais especializados.

d. Sanções Disciplinares: Dependendo da gravidade do caso e da reincidência, as sanções podem incluir:

- i. Advertência verbal ou escrita.
- ii. Notificação aos pais ou responsáveis.
- iii. Participação obrigatória em sessões de aconselhamento.
- iv. Suspensão temporária das atividades escolares, com pesquisas/atividades a serem desenvolvidas sobre o assunto e apresentada a coordenação e direção escolar em seu retorno.
- v. Transferência de turma ou unidade escolar.
- vi. Medidas reparadoras, como pedido de desculpas e ações de conscientização.
- vii. Expulsão do aluno e/ou sanções aplicáveis aos seus responsáveis no caso de menores de idade.

16. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS

No início de 2020, o mundo foi paralisado por uma pandemia. O alto grau de contágio do vírus COVID – 19 fez com que o isolamento social fosse necessário para conter a propagação do vírus.

As instituições educacionais precisaram fechar suas portas e tiveram que se reinventar para garantir a continuidade do processo de ensino através do ensino remoto. A utilização da tecnologia digital se tornou imprescindível para superar os desafios na oferta das atividades escolares de forma remota, para manter o vínculo entre a escola e os alunos.

A Escola, professores, alunos e famílias tiveram que se reinventar e se adaptar a um novo modelo de ensino em meio às inseguranças causadas pela pandemia.

O ensino remoto foi considerado a melhor saída para continuar as atividades escolares e minimizar o atraso e as dificuldades dos alunos. Toda a equipe da escola se dedicou em

busca de um planejamento eficiente, para que as atividades escolares fossem significativas e que atendessem os objetivos educacionais, sempre com foco no educando para que mantivessem a motivação para uma participação efetiva. Neste processo o apoio da família se tornou fundamental para organização de uma nova rotina de estudos, já que os alunos estudariam de casa.

As aulas foram suspensas em 17 de março de 2020 e as atividades pedagógicas não presenciais tiveram início no dia primeiro de abril de 2020, embora a escola tenha se mobilizado desde o primeiro momento do isolamento social, interagindo com responsáveis e alunos disponibilizando cronograma de atividades para que os alunos não perdessem o vínculo com a escola.

16.1. ASPECTOS LEGAIS

A Escola Adjetivo CETEP, considerando o disposto no Parecer CNE/CP n. 5/2020, de 28/4/2020, no Parecer CNE/CP n. 9/2020, de 8/6/2020, no Parecer CNE/CP n. 11/2020, de 7/7/2020, da Resolução CEE/MG n. 474/2020, de 8/5/2020 e Lei Federal n. 14040/2020, de 18/08/2020, ofereceu atividades escolares não presenciais aos estudantes matriculados na instituição, durante o período de emergência e de implementação das medidas de prevenção ao contágio e enfrentamento da pandemia de doença infecciosa viral respiratória causada pelo agente Coronavírus (COVID-19), para cumprimento da carga horária mínima exigida.

16.2. REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Todo o processo de ensino/aprendizagem foi organizado para acontecer de forma remota, utilizando tecnologias digitais com o objetivo de manter a interação entre os professores e alunos. As atividades pedagógicas para todos os seguimentos passaram a

ser disponibilizadas utilizando os seguintes recursos: Aulas online e ao vivo (de acordo com cronograma previamente divulgado), envio de informações, orientações e materiais através do e-mail institucional de cada turma, grupos de estudos, por disciplina, pelo WhatsApp (estes dois canais foram criados para facilitar a comunicação entre a escola, professores, alunos e a família) e plataforma Perseus (plataforma de gestão educacional utilizada pela escola para armazenamento de informações da vida escolar dos alunos).

As avaliações eram enviadas por e-mail ou através da plataforma do google forms. A coordenação pedagógica de cada seguimento monitorou todos os canais citados para acompanhamento e comunicação com os alunos e familiares.

Para o Ensino Fundamental I: E-mail das turmas e grupos de estudos por turma utilizando aplicativo de mensagens e vídeos, (estes dois canais foram criados para facilitar a comunicação entre a escola e professores com os alunos e a família). Videoaulas é utilizado quando há dificuldades de acesso à internet seja por educando ou Professor, esses são disponibilizados em formatos de MP4, drive ou youtube. Aulas online e a gravação disponibilizada como vídeos. Toda aula acompanha um documento Word ou PDF tutorado.

Através destes canais são enviadas orientações e informações aos alunos, além de vídeos complementares explicativos gravados pelos professores, links de vídeos sugeridos no youtube (animações, lives, curtas, filmes, músicas...).

Além da utilização das Apostilas Didáticas do Sistema Trilhas, da editora FTD adotada pela escola desde o início do ano letivo, para todos os seguimentos.

16.3. OBJETIVOS

16.3.1. OBJETIVOS GERAIS DA ESCOLA NO PERÍODO REMOTO

Cumprir as orientações estabelecidas nas leis que regem o ensino remoto, no que diz respeito ao cumprimento da carga horária obrigatória e das diretrizes referentes as

atividades pedagógicas não presenciais, que podem ser mediadas ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação, enquanto persistirem restrições sanitárias para presença de estudantes nos ambientes escolares.

16.3.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS NO PERÍODO REMOTO

- a. Adotar providências que minimizem as perdas dos alunos com a suspensão de atividades, escolares de forma presencial, em atendimentos aos protocolos de contenção da pandemia do COVID-19;
- b. Assegurar, por meio de adequações pedagógicas, que os objetivos educacionais de ensino e aprendizagem previstos para cada uma das séries sejam alcançados ao final do ano letivo;
- c. Adequar o calendário escolar de forma a garantir o cumprimento das 800 (oitocentas) horas de atividade escolar obrigatória, conforme previsto no § 2º do art. 23 da LDB, com atividades não presenciais, mediadas com o uso das tecnologias;
- d. Utilizar os recursos oferecidos pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, do Ensino Médio e do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Automação, considerando quaisquer atividades didáticas, com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de informação e comunicação remota, com a mediação dos professores;
- e. Promover a continuidade do processo de ensino considerando as singularidades de cada etapa, em consonância com as metodologias e práticas pedagógicas, portanto, extensivo àqueles que possuem alguma necessidade educacional especial ou estão submetidos a regimes especiais de ensino, atendidos pela modalidade de Educação Especial.

16.4. DA REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

A Escola reorganizou seu Calendário Escolar em atendimento ao ensino remoto, na realização de atividades escolares não presenciais, para minimizar os impactos da suspensão das atividades escolares presenciais, assegurando:

- a. O cumprimento da carga horária mínima obrigatória;
- b. O alcance dos objetivos educacionais de ensino e aprendizagem previstos em sua Proposta Pedagógica, com qualidade, para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, Ensino Médio e Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico, até o final do período letivo.

Conforme previsto na Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, devido à situação de calamidade pública decorrente da Pandemia COVID-19, a Escola fica dispensada da obrigatoriedade da observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, desde que cumprida a carga horária mínima anual estabelecida pela legislação vigente, excepcionalmente, em decorrência da flexibilização dos dias letivos do Calendário Escolar, por causa da pandemia.

O cumprimento da carga horária mínima obrigatória será efetivado considerando a carga horária das atividades pedagógicas mediadas ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação, enquanto persistirem restrições sanitárias para presença de estudantes nos ambientes escolares, considerando as singularidades de cada etapa, em consonância com as metodologias e práticas pedagógicas, portanto, extensivo também àqueles que possuem alguma necessidade educacional especial ou estão submetidos a regimes especiais de ensino, deverão ser atendidos em suas particularidades.

16.4.1. CRITÉRIOS PARA QUE SEJAM CONSIDERADAS ATIVIDADES ESCOLARES

São critérios mínimos para que as atividades pedagógicas não presenciais sejam consideradas atividades escolares:

- a. Que tenha orientação por professores habilitados/autorizados;
- b. Que as atividades planejadas atendam aos objetivos da aprendizagem da BNCC relacionados ao respectivo currículo e/ou Proposta Pedagógica que se pretende atingir;
- c. Que haja interação com o estudante para atingir seus objetivos;
- d. Que se tenha estimativa da carga horária equivalente para o atingimento desse objetivo de aprendizagem;
- e. Que se registre a participação dos estudantes por meio das atividades entregues, (meio digital ou físico, durante a suspensão das aulas ou ao final, com apresentação digital);

As atividades pedagógicas não presenciais podem se dar tanto em meio físico ou digital, com metodologias próprias de fornecimento do conteúdo e acompanhamento avaliativo que garantam a participação efetiva, de todos os estudantes, no regime especial de atividades não presenciais, resguardando também o direito à aprendizagem aos estudantes que, por algum motivo, não tiveram acesso a elas.

- f. Para o desenvolvimento das Atividades Pedagógicas Não Presenciais, os professores e estudantes poderão utilizar recursos diferenciados disponibilizados pela Instituição, tais como:

- Meios digitais (videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, WhatsApp, e-mail, entre outros de se fizerem necessários de acordo com os objetivos a serem alcançados);
- Apostilas do Sistema de Ensino (Trilhas);
- Material complementar elaborado pelos professores.

O estudante regularmente matriculado no estabelecimento de ensino, se maior de idade, ou sob a supervisão de responsável, se menor de idade, deverá realizar as atividades não presenciais de todos os componentes curriculares conforme logística estabelecida pela Instituição de Ensino.

Aos estudantes que não tiverem acesso as atividades não presenciais, por meio de aplicativos Digitais, a escola irá disponibilizar impressão e entrega do material, observando todas as normas e orientações da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde.

16.5. INÍCIO DA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS

As atividades pedagógicas não presenciais tiveram início no dia primeiro de abril de 2020, embora a escola tenha se mobilizado desde o primeiro momento do isolamento social, no dia 17 de março, interagindo com responsáveis e alunos disponibilizando cronograma de atividades para que os alunos não perdessem o vínculo com a escola.

16.6. DO CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA

Todas as ações da Escola foram pautadas na RESOLUÇÃO CEE Nº 474, de 08 de maio de 2020, que dispõe sobre a reorganização das atividades escolares do Sistema

Estadual de Ensino de Minas Gerais, devido à pandemia COVID-19, e dá outras providências.

Art. 6º - A reorganização dos calendários escolares, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, deve ser realizada de forma a preservar o padrão de qualidade previsto no inciso IX do artigo 3º da Lei 9.394/96 e inciso VII do art. 206 da Constituição Federal.

Art. 7º - As premissas para a reorganização dos calendários escolares serão, quando possíveis:

§ 2º - Deve-se garantir que o calendário escolar seja adequado às peculiaridades locais, inclusive climáticas, econômicas e de saúde, sem, com isso, reduzir o número de horas letivas previsto em Lei, ou seja, sem redução das 800 (oitocentas) horas de atividade escolar obrigatória, conforme previsto no § 2º do art. 23 da LDB; Art. 8º - Computar, nas 800 (oitocentas) horas de atividade escolar obrigatória, as atividades programadas, fora da escola, caso atendam às normas vigentes sobre dia letivo e atividades escolares (Pareceres CEE/MG n.º 1.132/1997 e 1.158/1998 e Parecer 5/1997 do CNE).

No período de abril a julho de 2020 a coordenação pedagógica organizou as atividades considerando até três horários diários, de aulas de 50 minutos, de forma online, para todos os seguimentos. Os alunos recebiam os links dos aplicativos para acesso às aulas através do grupo de estudo, da respectiva disciplina pelo WhatsApp. A complementação da carga horária semanal das disciplinas era feita através do envio de atividades de forma remota, no e-mail das turmas e grupos de estudos, por disciplina, no WhatsApp.

Por estes canais os professores poderiam enviar exercícios, trabalhos e atividades avaliativas tendo como norte a Apostila do Sistema Trilhas de Ensino (adotada pela escola desde o início do ano letivo), além de orientações de estudos, através de textos explicativos, vídeos/aulas ou vídeos explicativos gravados pelos professores, além de sugestões de leitura de outros materiais de pesquisa ou vídeos sugeridos no canal do youtube.

A partir de agosto de 2020, para o ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, a escola passou a ministrar os 5 horários com aulas online, de acordo com o cronograma de horários organizado pelas respectivas coordenações, com duração de 50 minutos.

Os links para acesso às aulas (pelo aplicativo do google Meet) disponibilizados na descrição dos grupos de estudo, da respectiva disciplina no WhatsApp. As avaliações eram disponibilizadas no e-mail de cada turma ou pelo google forms e os links de acesso enviados no grupo de estudo, da respectiva disciplina pelo WhatsApp.

No fundamental Anos Iniciais, as aulas online aconteceram gradativamente, por um mês 1 aula, segundo mês 2 aulas, ao retornarmos do recesso, mês de julho 3 aulas essas com duração de 50 minutos. As complementações da carga horária semanal das disciplinas são feitas através do envio de atividades tutoradas por e-mail das turmas e grupos de estudos, por disciplina ou turma, no aplicativo WhatsApp, de 1° ao 5° plantão online das Professoras. Por estes canais os professores enviam exercícios, trabalhos e atividades avaliativas tendo como base a Apostila da editora FTD (adotada pela escola desde o início do ano letivo), além de orientações de estudos, através de textos explicativos, vídeos/aulas ou vídeos explicativos gravados pelos professores, além de sugestões de leitura de outros materiais de pesquisa ou vídeos complementares sugeridos na internet. A avaliação é processual, formativa, participativa e colaborativa. Havendo semana de trabalhos de reforço e recapitulativas. Optamos em disponibilizar pacotes de atividades na escola respeitando todas as medidas necessárias recomendadas pela OMS.

16.7. DA COMUNICAÇÃO SOBRE AS AULAS NÃO PRESENCIAIS

A Escola Adjetivo publicou em seus canais de comunicação um Informativo direcionado a toda comunidade escolar, contextualizando o cenário com relação a pandemia, destacando a importância do distanciamento social e o risco a que todos estavam expostos, seguindo as orientações do órgão de saúde da cidade de Mariana.

Além de descrever de forma detalhada como seria a continuidade do processo de ensino de forma remota.

As informações foram enviadas utilizando os vários canais de comunicação disponíveis. Como:

- a. Comunicado no site da Escola (www.adjetivocetep.com.br), no sistema Perseus (Plataforma de Gestão Educacional) e nas redes sociais da escola (Facebook);
- b. Informativos no e-mail, institucional, das turmas (também de acessados pelos pais/ responsáveis);
- c. Recados e lembretes no grupo de pais e alunos no WhatsApp;
- d. A coordenação de cada seguimento esteve em regime de plantão para sanar as possíveis dúvidas.

16.8. RELAÇÃO DA ESCOLA COM A FAMÍLIA NO PERÍODO REMOTO

A parceria entre família e escola sempre foi imprescindível para que processos de ensino-aprendizagem pudessem acontecer de forma eficaz. Sempre defendemos que é no ambiente familiar que se constrói os valores que as crianças precisam para o desenvolvimento no ambiente escolar. Onde são oportunizadas novas maneiras de construções de saberes, novas relações, onde novas visões de mundo são ampliadas e saberes culturais são assimilados.

Com o processo de ensino/ aprendizagem de forma remota e com as atividades sendo realizadas de casa, as famílias puderam compreender melhor os processos, as intervenções que são realizadas diariamente para que objetivos comuns possam ser alcançadas, promovendo educação de qualidade aos seus filhos(as).

A comunicação de forma clara e objetiva se fez ainda mais necessária, para mantermos o diálogo e despertar a confiança de que juntos poderíamos manter o vínculo e o acompanhamento da vida escolar dos seus filhos (as), agora dentro de casa.

Por isso, foi necessário que a Escola criasse dinâmicas participativas, como reuniões online e um canal direto com a coordenação e professores através dos grupos no WhatsApp, onde os pais poderiam participar de forma mais efetiva de todo o processo educacional.

16.9. MEIO (S) UTILIZADO (S) PARA DISPONIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades escolares, assim como os roteiros de estudos e as informações necessárias para acesso e participação nas aulas, eram disponibilizados através dos seguintes canais de comunicação com os alunos e os responsáveis:

- a. Sistema Perseus;
- b. E-mail institucional;
- c. Grupos de estudos, por disciplina no WhatsApp;
- d. Youtube.

16.10. DO ACOMPANHAMENTO AOS ESTUDANTES NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Em todos os seguimentos os professores faziam o controle da realização das atividades propostas da seguinte forma: através da presença e participação nas correções das atividades durante as aulas online, interação nos grupos de estudos do WhatsApp, envio de fotos das atividades no e-mail do professor da respectiva disciplina.

As avaliações poderiam ser recebidas e enviadas para o e-mail do professor ou realizadas na plataforma do google forms.

No seguimento do Fundamental I foi pedida em análise de caso a entrega das apostilas ou projetos na escola, a Professora responsável recolhe o material e faz as correções, respeitando todas as medidas sanitárias que requer o momento.

OBS: Os alunos que necessitam de acompanhamento individual justificado por laudo ou relatório médico continuaram sendo assistidos de perto pela coordenação pedagógica em parceria com a família. Com ações pertinentes e atencientes às necessidades colocadas pela família e corpo docente.

16.11. PROPOSTAS E IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES

Durante as aulas, ao vivo, os professores foram orientados a ficar atentos ao engajamento e participação dos alunos para identificação de possíveis dificuldades, que poderiam ser filtradas também na correção das atividades propostas e avaliações, apesar de que no ambiente digital são muito suscetíveis a “colas”.

Por isso é tão importante diversificar as formas de avaliações, que os professores realmente consigam filtrar as dificuldades e assim para elaborar um planejamento que leve em consideração as dificuldades dos alunos.

Alguns pontos foram levantados pelos professores para que toda a equipe pudesse ficar atenta:

- a. Falta de participação e desinteresse nas aulas;
- b. Baixo engajamento na realização e retorno das atividades online;
- c. Dúvidas que acabam não sendo sanadas;
- d. Ansiedade das crianças, que estão em casa há bastante tempo;
- e. Falta de apoio dos pais, que estão sobrecarregados.

16.12. REGISTRO DE FREQUÊNCIA E APROVEITAMENTO

Para todos os seguimentos, o registro de frequência e aproveitamento dos alunos serão feitos no diário de classe, no formato digital. Durante as aulas online, considerando

o horário estabelecido no cronograma, os professores fazem a chamada. O controle do aproveitamento também é feito no diário, onde os alunos e os pais/responsáveis podem fazer o acompanhamento da vida escola do seu (sua) filho (a), através do sistema Perseus (sistema utilizado pela escola para registros).

A coordenação do respectivo seguimento faz o acompanhamento das atividades não presenciais através do feedback dos professores sobre a participação dos alunos nas aulas online e da entrega das atividades propostas, mantendo uma comunicação constante com os pais.

16.13. DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES REMOTAS

Conforme artigo 19 da Resolução CEE/MG n° 474, de maio de 2020, o planejamento das atividades pedagógicas atende aos itens dispostos nesta Resolução:

- a. Os objetivos de aprendizagem da BNCC relacionados ao respectivo currículo e/ou proposta pedagógica que se pretende atingir;
- b. As formas de interação (mediadas ou não por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) com o estudante, para atingir tais objetivos;
- c. A estimativa de carga horária equivalente para o atingimento desse objetivo de aprendizagem considerando as formas de interação previstas;
- d. A forma de registro de participação dos estudantes, inferida a partir da realização das atividades entregues (por meio digital, durante o período de suspensão das aulas, ou ao final, com apresentação digital ou física), relacionadas aos planejamentos de estudo encaminhados, pela escola, e às habilidades e objetivos de aprendizagem curriculares;
- e. As formas de avaliação não presenciais, durante a emergência, ou presencial, após o fim da suspensão das aulas.

16.14. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO NO PERÍODO REMOTO

Conforme artigo 15 da Resolução CEE nº 474/2020, de 8 de maio de 2020 as instituições de ensino devem instituir critérios e mecanismos de avaliação, ao longo do ano letivo de 2020, considerando demonstrar, ao final, que os objetivos de aprendizagem foram efetivamente cumpridos, pelas escolas e redes de ensino, de modo a promover a aprovação e diminuição do abandono e da evasão escolar.

As avaliações deverão levar em conta conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes em conformidade com as orientações da coordenação de cada segmento.

São ferramentas a serem consideradas nas atividades avaliativas:

- a. Acesso às videoaulas como critério avaliativo de participação;
- b. Presença e participação nas aulas online;
- c. Realização das atividades da Apostila do Sistema Trilhas;
- d. Listas de exercícios;
- e. Estudo de Materiais e realização de atividades vinculadas aos conteúdos estudados: Roteiros de estudos, histórias em quadrinhos, mapas mentais, cartazes, construção de maquetes, criação de vídeos etc.;
- f. Uso da plataforma para avaliação Google formulário;
- g. Avaliação oral individual ou em pares, através de gravação de vídeos, organização de fóruns e debate, podcasts, descrição de experimentos e seminários.

O nosso sistema avaliativo é organizado de forma trimestral, porém para o ano de 2020 fizemos uma organização diferenciada para atender as necessidades dos nossos alunos e para cumprir o calendário.

Para todos os seguimentos, a escola reorganizou seu sistema de avaliação para que acontecesse de forma processual, considerando a flexibilidade necessária para que todos tenham acesso e oportunidade. Nosso sistema de avaliações trimestral, foi reorganizado e ao invés de distribuímos 33,0 pontos no 1º e 2º trimestres, optamos por distribuir apenas 23,0 pontos em cada um. E reservamos os 20 pontos que faltaram para serem disponibilizados em um período destinado a revisão de conteúdos organizado durante todo o mês de setembro. Neste período os professores puderam reforçar os principais conteúdos e foram feitas avaliações em sua maioria, com o apoio dos professores. Já no 3º trimestre foram distribuídos os 34 pontos destinados a etapa.

16.15. REVISÃO DOS CONTEÚDOS E RECUPERAÇÃO

A revisão dos conteúdos poderá acontecer a qualquer momento desde que o professor veja a necessidade de retomar os principais conteúdos que os alunos apresentarem dificuldades.

Porém está previsto em nosso calendário, que ao final do 2º trimestre será feito um período de revisão de conteúdos, com a realização de atividades recapitulativas, onde serão distribuídos os 20,0 pontos que irão complementar os pontos do 1º e 2º trimestres.

Para o aluno que ao final do ano letivo, não alcançar a média de 60 pontos para aprovação e por algum motivo (com justificativa formal entregue na escola e com aprovação da coordenação) não alcançou a frequência mínima de 75%, durante o ensino remoto, será ofertado um trabalho de recuperação no valor de 100,0 e contendo os principais conteúdos trabalhados no ano.

Este trabalho será desenvolvido com a tutoria dos professores, que estará disponível (online) seguindo o horário de aula da sua disciplina e da turma.

Observação: Independente da nota alcançada pelo aluno será registrado o aproveitamento de 60% (sessenta por cento) dos pontos obtidos na recuperação final.

Fundamental I - Os trabalhos e recapitulativas não são disponibilizados virtualmente, é feita a entrega de pacotes de atividades na escola e devolvido quando todas realizadas, com datas e horários marcados. Acontecem de acordo com o calendário o projeto literário, com atividades lúdicas e participação familiar, como pequenos projetos temáticos (Festa Julina Virtual, Hora do Conto online, Saúde na Pandemia – palestras online, Semana do Folclore com atividades lúdicas, Educação no Trânsito – brincando no trânsito, Proerd, Halloween - Cultura Inglesa, Família – diversão na quarentena , a fim de fortalecer o vínculo com a instituição.

Para o ano letivo de 2021 planejamos a realização de uma avaliação diagnóstica que sirva de base para elaboração de um plano de recuperação para os alunos que apresentarem maiores defasagem de aprendizado em detrimento do ensino remoto, imposto pela pandemia em 2020.

16.16. ABANDONO ESCOLAR/EVASÃO

Pelo retorno dos acompanhamentos verificamos que todos os alunos têm condições de acessar as aulas online ou o material enviado pelos canais de comunicação utilizados pela escola, apesar de identificar algumas questões familiares ou estruturais que fizeram com que alguns alunos não participassem das aulas online e nem entregasse atividades por um determinado tempo. Mas estas questões também são administradas de forma que o diálogo possa motivar o aluno a dar continuidade aos seus estudos, buscando estratégias que consigam sanar tais dificuldades pontuais.

A estratégia é sempre entrar em contato com a família e mostrar a importância da frequência nas aulas e do envio das atividades para que o aluno não fique ainda mais desmotivado, entendendo que estamos vivendo um momento em que temos que ter

paciência, mas o estabelecimento de uma rotina de estudos é fundamental para que os alunos possam dar sequência ao processo de aprendizagem. Além do contato com o próprio aluno para que ele se sinta parte do processo e não desista diante dos desafios enfrentados neste período de isolamento social. Acima de tudo flexibilidade para tratar as dificuldades relatadas pelos pais e alunos. Garantindo assim, a carga horária do aluno e o vínculo com a escola.

A coordenação de cada segmento mantém contato direto com os pais para manter uma comunicação mais eficiente e filtrar os alunos com mais dificuldade no acompanhamento das aulas online, organização e acompanhamento do ensino de forma remota seja por qual motivo fosse. Diante do relato dos pais estudávamos quais as possibilidades de atendimento a este aluno. De qualquer forma um resumo das aulas era disponibilizado nos grupos de estudos do WhatsApp e/ou do e-mail das turmas, além da gravação das aulas para o Ensino Fundamental I quando o aluno não estava presente na aula online.

A coordenação pedagógica de cada segmento com o apoio da direção da escola promove um diálogo direto com os pais para possam juntos buscar formas de evitar a evasão escolar. A adoção de estratégias de recuperação da aprendizagem se faz necessária tanto para os alunos que, em algum momento evadiram quanto para aqueles que apresentaram maiores dificuldades em acompanhamento do ensino remoto. Este apoio acontecerá quando iniciarmos o ano letivo de 2021, através da aplicação da avaliação diagnóstica e dos planos de recuperação. Para o Ensino Fundamental I disponibilizar cadernos de atividades complementares em parceria com a família no processo. Além de intervenção da coordenadora pedagógica na leitura, escrita e lógica matemática (atividades lúdicas).

16.17. DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os alunos que necessitam de acompanhamento individual justificado por laudo ou relatório médico continuam sendo assistidos de perto pela coordenação pedagógica em parceria com a família. Com ações pertinentes e atinentes às necessidades colocadas pela família e corpo docente.

16.18. DA COMPROVAÇÃO DOS REGISTROS PARA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES

Para comprovação dos registros e validação das atividades, a Escola recebeu orientações e formulários da Secretaria Estadual de Educação para que fossem preenchidos conforme, RESOLUÇÃO CEE Nº 474, de 08 de maio de 2020, que dispõe sobre a reorganização das atividades escolares do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, devido à pandemia COVID-19.

Para efeito de autorização da realização de atividades pedagógicas não presenciais, no cômputo da carga horária de atividade escolar obrigatória, a instituição de ensino deverá, em até 30 (trinta) dias após o retorno às aulas presenciais, enviar requerimento solicitando a validação, por e-mail, às Superintendências Regionais de Ensino ou às respectivas Secretarias Municipais de Educação.

Além dos formulários solicitados pela SEE, a escola manteve seu registro de frequência, conteúdo ministrado e notas no diário digital.

16.19. CONTEXTUALIZAÇÃO EM CASSOS DE ATIVIDADES RETOMAS E DISPOSIÇÕES FINAIS

Com a pandemia, o laço entre famílias e escola é estreitado e a importância dessa parceria se torna mais visível. Cordeiro (2020) afirma que o interessante é que muitas famílias estão acompanhando os filhos, neste momento de pandemia, tendo nas mãos a possibilidade de compreender a importância do seu papel na educação destes, e ainda de valorizar o professor que não mede esforços para que as crianças sejam motivadas a não desistirem dos estudos, apesar de todas as dificuldades. Lockmann, Saraiva e Traversini (2020), consideram que o trabalho o ensino remoto, provoca uma exaustão profissional. O trabalho do professor vai além da carga horária contratada e o professor encontra-se disponível nos três turnos para planejar ações, alimentar plataformas on line, realizar webconferências, responder às perguntas e tirar dúvidas por WhatsApp, corrigir atividades e avaliar os alunos a partir desse novo molde de ensino. Estamos vivenciando, assim como afirma Borstel, Fiorentin e Mayer (2020) uma reinvenção da educação, em que escola e família necessitam estar afinadas e alinhadas no processo formativo, educação e emocional de todos os envolvidos. São novas realidades, que requerem novas posturas e atitudes. Em meio a tantos desafios, com certeza, já foi possível observar grandes avanços e lições.

É importante ressaltarmos que o ensino nunca mais voltará a ser o que era antes. Embora grandes sejam as desigualdades presentes em nossa sociedade, o ensino remoto abre precedentes para novas formas de aprender e reaprender e para descobrirmos um mundo de oportunidades e a amplitude que tem a educação. Os professores vivenciaram novas formas de ensinar, novas ferramentas de avaliação e os estudantes estão podendo vivenciar novas formas de aprender e entender que precisam de organização, dedicação e planejamento para aprender no mundo digital.

17. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Político Pedagógico, será realizado anualmente pela Escola Adjetivo CETEP, com o objetivo de levantar, junto de sua comunidade escolar, se os propósitos, as metas, as práticas e os encaminhamentos foram atendidos em todas as suas dimensões. Tal processo toma como base o planejamento estratégico da instituição e é coordenado por uma Comissão interna especialmente constituída para contribuir com a aplicação e a análise dos resultados, o que permite a revisão e a delimitação de indicadores compatíveis com os objetivos propostos neste Documento.

A qualidade da educação da Escola Adjetivo CETEP, verifica-se no processo permanente de diagnóstico, tanto administrativo quanto pedagógico, na promoção da educação comprometida com a autonomia e liberdade das pessoas e dos povos. A dinâmica avaliativa se organiza tendo como base os seguintes itens operacionais:

- a. avaliação de rastreamento para diagnóstico preliminar da dinâmica educativa;
- b. avaliação da dinâmica pedagógico-didática pelos professores e Coordenação de cada turma;
- c. avaliação dos princípios norteadores da proposta educativa da escola;
- d. avaliação da dinâmica administrativa e da gestão;
- e. avaliação da ocupação dos espaços e dos equipamentos.

18. DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO E DISCRIMINAÇÃO

A Escola Adjetivo CETEP, está comprometida com a promoção de um ambiente inclusivo e respeitoso, onde a diversidade racial é valorizada e celebrada, rejeitamos todas as formas de racismo e discriminação racial, e

trabalhamos para garantir que todos os alunos, funcionários e comunidade escolar independentemente de sua origem racial, tenham igualdade de oportunidades e um ambiente seguro para aprender, crescer e se desenvolver, por isso desenvolve o programa de conscientização que visa:

- a. Estabelecer ações educativas, que promova a conscientização sobre a diversidade étnico-racial e cultural, bem como o respeito mútuo e a valorização das contribuições históricas e culturais afro-brasileiras e indígenas.
- b. Justificar a importância desses temas para a formação integral dos alunos, destacando a necessidade de combater o racismo e a discriminação em todas as suas formas.
- c. Incluir no currículo escolar conteúdos específicos sobre história e cultura afro-brasileira e indígena, abordando temas como escravidão, resistência, lutas por direitos e manifestações culturais.
- d. Utilizar metodologias participativas e interativas, como debates, rodas de conversas, apresentações culturais e leituras de textos relevantes, para promover a reflexão e o diálogo sobre questões étnico-raciais.
- e. Promover atividades extracurriculares. Como seminários, palestras e projetos de pesquisa, que envolvam a comunidade escolar na discussão e no enfrentamento do racismo e da discriminação.
- f. Promover atividades extracurriculares. Como seminários, palestras e projetos de pesquisa, que envolvam a comunidade escolar na discussão e no enfrentamento do racismo e da discriminação.
- g. Incentivar a produção e a divulgação de materiais didáticos e recursos educacionais que valorizem a diversidade étnico-racial e cultural, incluindo livros, vídeos e jogos educativos.

- h. Desenvolver critérios de avaliação que considerem a participação dos alunos nas atividades relacionadas às relações étnico-raciais e ao combate ao racismo, bem como o desenvolvimento de competências como empatia, respeito e consciência crítica.
- i. Realizar avaliações periódicas do impacto das ações pedagógicas implementadas, buscando identificar avanços e desafios na promoção da equidade e da inclusão na escola.

Procedimentos e Sanções:

Para lidar com raciais e racismo, a escola adotará as ações e procedimentos:

- a. **Identificação e Denúncia:** Qualquer ato de racismo deve ser imediatamente denunciado à administração escolar. A escola garantirá a confidencialidade dos denunciantes e a proteção contrarretaliações.
- b. **Investigação:** Todas as denúncias de racismo serão investigadas de maneira rápida e imparcial, ouvindo todas as partes envolvidas.
- c. **Sanções Disciplinares:** Dependendo da gravidade do ato de racismo e da reincidência, as sanções podem incluir:
 - i. Advertência verbal ou escrita.
 - ii. Notificação aos pais ou responsáveis.
 - iii. Participação obrigatória em sessões de aconselhamento e educação sobre racismo.
 - iv. Suspensão temporária das atividades escolares, com pesquisas/atividades a serem desenvolvidas sobre o assunto e apresentada a coordenação e direção escolar em seu retorno.

- v. Medidas reparadoras, como pedidos de desculpas e ações educativas.

A escola poderá também, oferecer, apoio emocional as vítimas de racismo, através da orientação escolar e se necessário encaminhamento a outros profissionais especializados, garantindo que as vítimas se sintam seguras para continuidade dos estudos promovendo seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Educação e Prevenção:

Acreditamos que a educação é fundamental para combater o racismo. Portanto, implementaremos as seguintes ações pedagógicas e educativas:

- a. **Inclusão Curricular:** Incorporaremos conteúdos que valorizem a história e a cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar, conforme a Lei 10.639/03 e a Lei 11.645/08. (Educação Antirracista)
- b. **Formação Continuada:** Promoveremos a formação continuada dos professores e funcionários para que estejam capacitados a lidar com questões raciais e a promover a igualdade racial.
- c. **Eventos e Atividades:** Organizaremos eventos, palestras e atividades culturais que celebrem a diversidade racial e promovam a consciência e o respeito às diferentes culturas.
- d. **Campanhas de Conscientização:** Realizaremos campanhas educativas e de conscientização sobre racismo, preconceito e discriminação, incentivando atitudes de respeito e empatia.

Parcerias e Comunidade

Estabeleceremos parcerias com organizações e movimentos sociais que atuam na promoção da igualdade racial, para fortalecer nossas ações e ampliar o impacto positivo na comunidade escolar.

A escola reafirma seu compromisso com a promoção da igualdade racial e o combate ao racismo, buscando construir uma comunidade escolar mais justa, inclusiva e respeitosa. As políticas e ações descritas neste documento são parte de um esforço contínuo para garantir que todos os alunos tenham acesso a um ambiente educacional que valorize a diversidade e a dignidade humana.

19. DA SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

A segurança no ambiente escolar é um elemento essencial para a nossa instituição, assegurando não apenas a proteção física de alunos e colaboradores, mas também um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos indivíduos. Este documento delinea ações, compromissos e estratégias para promoção de um ambiente escolar seguro e acolhedor.

a. **Compromisso com a Segurança:** Esta instituição, considera o tema segurança como um compromisso inegociável. Estamos dedicados a criar e manter um ambiente onde todos se sintam seguros e protegidos em suas atividades diárias. Isso inclui a implementação de políticas claras de segurança, o treinamento contínuo de nossa equipe e a parceria com comunidades e autoridades locais para garantir prontidão em qualquer situação.

b. **Infraestrutura e Tecnologia de Segurança:** Investimos em infraestrutura moderna e tecnologia avançada para monitoramento e controle de acesso. Nossas instalações são equipadas com sistemas de vigilância por vídeo, controle de

entrada e saída com identificação, além de comunicação rápida e eficaz em caso de emergências.

c. **Programas Educativos e Preventivos:** A educação em segurança é fundamental para promover uma cultura de prevenção. Implementamos programas educativos que abordam temas como prevenção de bullying, primeiros socorros, segurança digital e prevenção de acidentes. Esses programas capacitam nossos alunos e educadores a agirem de forma segura e responsável em todas as situações.

d. **Parcerias Comunitárias e Rede de Apoio :** Valorizamos a colaboração com a comunidade local, autoridades policiais e outros parceiros para fortalecer nossa segurança. Estabelecemos uma rede de apoio que inclui programas de patrulhamento escolar, orientação jurídica e psicológica para alunos e famílias, promovendo um ambiente escolar inclusivo e seguro para todos.

e. **Monitoramento Contínuo e Avaliação:** Realizamos avaliações regulares de segurança para identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia de nossas medidas preventivas. Essas avaliações incluem simulações de emergência, revisão de políticas e procedimentos, bem como o feedback contínuo da comunidade escolar.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este PPP – Projeto Político Pedagógico, é o resultado de uma profunda reflexão de toda a equipe administrativa, pedagógica, docente e direção escolar, refletindo o compromisso da Escola Adjetivo CETEP em estar constantemente atento às demandas dos alunos, funcionários e comunidade escolar. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) será atualizado continuamente, visando assegurar a melhoria contínua do processo pedagógico e garantir um ensino de qualidade.

Nosso principal objetivo é promover um trabalho consciente que viabilize não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a formação integral dos alunos, capacitando-os para uma inserção na sociedade de maneira crítica, responsável e produtiva.

O Plano Político-Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar são documentos congruentes que orientam de forma integrada as diretrizes educacionais e administrativas da instituição.

Estamos comprometidos em implementar práticas pedagógicas inovadoras que respondam eficazmente às necessidades e expectativas dos estudantes, reconhecendo-os como elementos fundamentais de nossa missão educacional, atualizações e ajustes neste documento serão realizadas sempre que necessário, com o intuito de adaptar nossas estratégias educacionais e proporcionar uma experiência de aprendizado cada vez mais significativa e relevante.

21. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/viw_identificacao/lei%209.394-1996?opendocument>. Acesso em: 14 maio 2012.

BRASIL Lei nº 11.274/2006, de 06 de fevereiro de 2006 - Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

BRASIL Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010.

BRASIL Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

BRASIL Lei nº 13.415/2017, DE 16/02/2017 - Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

BRASIL Parecer CNE/CP n- 15/2017, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, aprovado na Sessão Pública de 15 de dezembro de 2017 - ASSUNTO: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologado pela Portaria MEC nº 1.570, de 20 de dezembro de 2017, instituem e orientam a implantação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, explicitando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a ser observada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

BRASIL Portaria Nº 1.570, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017 - Fica homologado o Parecer CNE/CP no 15/2017.

BRASIL RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica

Currículo Básico Comum – CBCs - 6º ao 9º Ano e Ensino Médio–Secretaria de Estado da Educação de MG-Brasil.

Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task>. Acesso em: 12 maio 2012.

Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional. 2010a. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/index.php?...diretrizes...educacao-basica>. Acesso em: 14 maio 2012.

Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. 2010b. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais

para o Ensino Fundamental de 9 anos. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task>. Acesso em: 12 maio 2012.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.

DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação, 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes 1993.

FREIRE, Paulo. Educação: um sonho possível. In: BRANDÃO: Carlos Rodrigues (org.) o educador: Vida e Morte. RJ: Graal 1982.

GADOTTI, M.; FREIRE, P; GUIMARÃES, S. Pedagogia: diálogo e conflito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, Moacir, Romão, José E. (org.). Autonomia da Escola: Princípios e Propostas. São Paulo: Cortez, 1997. LIBÂNIO, J. C. Organização e Gestão Escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

PADILHA, R.P. planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

SEVERINO, A.; Sociedade Civil e Educação. Campinas, SP, 1992.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia: Polêmicas do Nosso Tempo. Campinas: autores associados, 1994. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2005.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

BORSTEL, Vilson Von; FIORENTIN, Mariane Jungbluth; MAYER, Leandro. Educação em tempos de pandemia: Constatações da coordenadoria Regional de Educação em Itapiranga. In: PALU, Janete; MAYER, Leandro; SCHUTZ, Jenerton Arlan (org.) Desafios da Educação em tempos de pandemia. Cruz Alta: Ilustração, 2020. CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. Práxis Educativa, v. 15, p. 1-24, 2020.

RESOLUÇÃO CEE Nº 474, de 08 de maio de 2020, dispõe sobre a reorganização das atividades escolares do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, devido à pandemia COVID-19.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934, DE 1º DE ABRIL DE 2020, que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.



Mariana, _____ / _____ / _____

Direção Escolar:

ADJETIVO CETEP